

▶ **IMUNIZAÇÃO**
Pesquisa indica
aceitação de
vacinação infantil
nas escolas
País 11 ▲



R\$ 2,00

Manaus atrai 13 mil turistas em luxuosos navios



Durante a "Temporada de Cruzeiros 2022/2023", mais de 13 mil turistas passaram por Manaus a bordo de luxuosos navios. De outubro de 2022 até a primeira quinzena de abril deste ano, a capital amazônica recebeu 12 embarcações. O receptivo dos turistas foi promovido pela Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), em com o Governo do Amazonas, via Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur).

CHRISTIAN BRAGA/GREENPEACE

▶ **FLORESTA**

Desmatamento cresce 767% em março no Amazonas



Dia a Dia 10 ▲

▶ **CINETEATRO GUARANY**

Entrada gratuita para filme sucesso de crítica



Plateia 13 ▲

ANUNCIE AQUI!

AMAZONAS
EMTEMPO AGORA
SO QUE INTERESSA



COMERCIALTEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEMTEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

▶ ▶ **RUBRO-NEGRO**

Sampaoli muda rotina do Fla para incentivar vitórias

Pódio 15 ▲

▶ ▶ **SEGURANÇA**

Policiais são considerados heróis da vida real

Dia a Dia 9 ▲

▶ **GUERRA**

Após 413 mortes, RFS propõe trégua no Sudão

Mundo 11 ▲



Última hora

EMTEMPO

redacao@emtempo.com.br | André Moreira

MST diz que Fazenda irá aumentar orçamento da Reforma Agrária

Em Tempo

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Paulo Rodrigues, disse nesta quinta-feira (20) que o Ministério da Fazenda irá aumentar os recursos para obtenção de terras para a Reforma Agrária. Segundo Rodrigues, que se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no fim da tarde, o governo poderá chegar, em 2023, a um máximo de R\$ 400 milhões. "O orçamento da Reforma Agrária que nós herdamos do Bolsonaro é de R\$ 250 milhões [em 2023] para obtenção de terra no Incra [Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária]. O governo está se comprometendo a chegar a R\$ 400 milhões, mas é insuficiente para assentar 60 mil famílias acampadas", disse o dirigente do MST após a reunião, realizada no escritório do governo federal, em São Paulo, na avenida Paulista. De acordo com Rodrigues, para assentar as 60 mil famílias acampadas atualmente no país, seria necessário um orçamento de, aproximadamente, R\$ 1,3 bilhão. "O ministro Fernando Ha-

Movimento afirma que para assentar as 60 mil famílias no país, seria necessário um orçamento de, aproximadamente, R\$ 1,3 bilhão



MARCELO CAMARGO/AB

Integrantes do Movimento Sem Terra invadiram a sede da Embrapa em Pernambuco

ddad disse que não tem como repor esse orçamento esse ano", ressaltou.

O coordenador do movimento social afirmou que o ministro propôs trabalhar no sentido de obter terras para a Reforma Agrária, advindas de proprietários devedores da União. "O compromisso que o ministro firmou conosco é que ele vai trabalhar este ano em tentar

obter terra de devedores da União", disse.

"Ele [o ministro] está sugerindo criar um grupo de trabalho, com vários ministérios, para obter terra de devedores da União. Para fazer o processo de assentamento em áreas que são de devedores, que seriam automaticamente negociadas entre o Ministério da Fazenda, a Receita Federal e, possível-

mente, o Incra. Esse é um acordo que foi firmado hoje aqui", acrescentou.

Segundo o dirigente, existem cinco milhões de hectares de devedores da União nas mãos de menos de mil proprietários que, em conjunto, devem R\$ 40 bilhões para o estado brasileiro.

"Se o agronegócio está dizendo que ele é produtivo, que ele dá lucro, que ele é impor-

tante para o desenvolvimento, primeiro, que ele pague a dívida dele: 40 bilhões de reais, que deve para o estado brasileiro. E, segundo, se ele não for pagar, que ele passe essas terras, são cinco milhões de hectares, que já daria para resolver parte dos assentamentos da reforma agrária".

Ocupações

O coordenador do MST disse, ainda, que o movimento irá desocupar, nas próximas horas, as áreas das Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Pernambuco, e da Suzano, no Espírito Santo. "Temos um compromisso que nós vamos desocupar, nas próximas horas, a área da Suzano, e também a área referente à Embrapa. Só estamos procurando um local para levar as famílias", disse.

O ministro Fernando Haddad não falou com a imprensa após a reunião. O ministério foi procurado e ainda não se manifestou.

Invasões na Bahia

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) invadiu no dia 27 de fevereiro, 3 fazendas de cultivo de eucalipto da empresa de papel

e celulose Suzano, localizadas nos municípios de Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no extremo sul da Bahia.

Além das terras da Suzano, uma 4ª área, da Fazenda Limoeiro, também foi ocupada. O MST alega que a propriedade está "abandonada" há 15 anos. Segundo o movimento, com a invasão, cerca de 1.700 famílias do movimento na Bahia reivindicam a "desapropriação imediata" para realizar uma reforma agrária.

Ao todo, foram realizadas 11 ocupações desde o começo do ano. No entanto, esta representa a 1ª ocupação em massa realizada pelo movimento desde o início do 3º mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já que uma única ação envolveu mais de 1.000 famílias e 4 territórios.

A ocupação vai contra o discurso do petista durante sua campanha eleitoral em 2022. Na época, o então candidato afirmou que o MST não ocupava áreas produtivas, como as das fazendas da Suzano.

Em comunicado, o movimento afirmou que, "apesar das expectativas com o governo Lula em relação à reforma agrária", os integrantes do MST estão preocupados com a fome, o desemprego e o desmatamento e que acionaram o "alerta amarelo" diante da demora do governo federal em nomear alguém para a Presidência do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

LIXO MATA

O lixo jogado nas ruas, terrenos baldios, rios e igarapés entope bueiros, retém a umidade no solo provocando erosões em encostas e barrancos, impede o fluxo das águas e pode causar uma grande tragédia.

O descarte incorreto de lixo pode causar alagamentos e deslizamentos.

TENHA CONSCIÊNCIA.

Prefeitura de
Manaus

O trabalho não para.

| Contexto |

Redução dos combustíveis

A Refinaria da Amazônia (Ream) informou a redução média nos preços da gasolina A em 6,43% e das várias modalidades de óleo diesel entre 3,42% e 3,48% para a distribuidoras, a partir desta quinta (20). Do mês passado até hoje, esta é a quinta redução nos preços de produtos vendidos às distribuidoras.

Os preços da Ream seguem critérios objetivos e transparentes de paridade internacional e são ajustados e divulgados aos distribuidores semanalmente, conforme variações dos preços do petróleo e seus derivados no mercado internacional, além de alterações do câmbio e dos custos de frete do petróleo e insumos para a região.

Juiz recorre ao STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve decidir o retorno do juiz amazense Luis Carlos Valois às redes sociais. O magistrado recorreu ao STF contra a decisão monocrática do corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Felipe Salomão, que o suspendeu em janeiro deste ano das plataformas digitais.

O corregedor também determinou a abertura de uma Reclamação Disciplinar contra o juiz, para que o colegiado analise e julgue a conduta do magistrado na internet, suspeita de ter cunho político-partidária, o que é proibido para membros do Judiciário.

Pendência chega a R\$ 2,9 mi

O número de gestores públicos que estão negativados, via protestos em cartório, por débitos junto ao Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), chega a 118. Ao todo, 150 títulos protestados que totalizam R\$ 2,9 milhões em débitos provenientes de multas a serem devolvidos à Corte de Contas, já que alguns gestores acumulam mais de um débito. Os dados foram levantados pelo Departamento de Registro e Execução de Decisões (Dered), setor ligado à Secretaria do Tribunal Pleno.

Concurso da PM

O resultado final do concurso público da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) foi divulgado nesta quinta-feira (20) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora do certame. Após 11 anos sem a realização de concurso público para a instituição, o Governo do Amazonas oferece 1.320 vagas para os cargos de Soldados, Oficiais e Oficiais de Saúde. Do total de vagas, 1.000 foram destinadas à contratação de soldados e 320 para oficiais combatentes e oficiais de saúde. Das 320 vagas para oficiais, há 94 vagas para carreira de Oficial de Saúde.

'Vácuo' é equívoco

O Ministério Público Federal (MPF) afirma que é equivocada a interpretação de "vácuo normativo" alegado por prefeitos sobre a Lei nº 11.738/2008 para não pagar o reajuste anual do piso nacional dos profissionais do magistério da educação básica. A atualização do piso está vigente e goza de plena validade e eficácia no ordenamento jurídico nacional. O entendimento é do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) Fundef/Fundeb, que reúne membros dos MPF, dos tribunais de contas nos estados e



DIVULGAÇÃO

Prefeitura chega a quase 9 mil notificações em fiscalização urbana

No primeiro trimestre de 2023, a prefeitura de Manaus atingiu a marca de quase 9 mil ações fiscalizatórias em toda a gestão do prefeito David Almeida, para melhorar o controle urbano na cidade, seja em obras ou posturas, com atuação do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb). De janeiro de 2021 a março de 2023, foram 8.955 notificações realizadas pela Divisão de Controle (Dicon) e suas gerências de fiscalização de Obras (GFO) e de Postura (GFP).

Do total, relacionadas a obras, incluindo construções irregulares, edificação com risco, terraplenagem, foram 5.625 ações. Em postura, entre obstrução de calçadas, depredação de logradouro, fechamento de via, invasão de área pública e outros, se somam 3.330 notificações. Por ano, a média é de 2.985 ocorrências, sendo 331,6 por mês, durante 27 meses da gestão.

As fiscalizações são realizadas pelas gerências da Dicon, por meio de denúncias, demandas de órgãos municipais e estaduais, e rota diária da equipe de fiscais nas ruas. "É necessário a colaboração da população para combater irregularidades que prejudicam a todos. Não se pode ocupar áreas públicas e nem construir ou obstruir calçadas e até mesmo nas ruas, impedindo o livre acesso de ir e vir das pessoas", destacou o vice-presidente do Implurb, arquiteto e urbanista Claudemir Andrade.

Denúncias sobre obras irregulares e afins são atendidas pelo número do Disque Ordem, o 161, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, exceto feriados e pontos facultativos e, por e-mail, para o diskordem.implurb@pmm.am.gov.br e 3673-9305.

do Tribunal de Contas da união.

Unidos contra invasões

O Abril Vermelho, com invasões de propriedades rurais pelo Movimento Sem Terra (MST) em todo o país, consegue unir esquerda e direita em críticas contra as ações. O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), diz que a motivação tem cunho político: "Me parece muito mais uma ação política do que algum resultado prático". O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), rechaça as ações e afirma que é preciso construir políticas de Reforma agrária. "É fundamental que o Brasil possa ter tranquilidade no campo, segurança jurídica e à propriedade de terra", disse.

Moraes determina identificação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou nesta quinta que o ministro interino do Gabinete de Segurança

Institucional (GSI), Ricardo Cappelli, identificasse em até 24 horas todos os militares e funcionários que aparecem auxiliando os vândalos do Palácio do Planalto nas novas nas imagens de vídeo. No Twitter, Cappelli falou sobre isso: "Acabei de responder aos questionamentos feitos pelo ministro do STF. Vamos acelerar a sindicância em curso no GSI", garantiu.

Na disputa pela relatoria da CPMI

O governo Lula deu início às articulações para ficar com a presidência e com a relatoria da CPMI do 8 de Janeiro. O vice-líder do governo no Congresso, deputado Lindbergh Farias (PT-PB), disse que os líderes da base aliada não vão aceitar que o autor do requerimento da CPMI, o deputado André Fernandes (PL-CE), seja o relator. Já no Senado, a oposição crítica a mudança de posicionamento da base aliada do governo em relação à CPMI. Parlamentares alegam que o governo

quer ficar com a presidência e com a relatoria na tentativa de controlar as investigações para que a verdade não venha à tona.

Gonçalves Dias prestou depoimento

O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República general Gonçalves Dias prestou depoimento nesta sexta-feira, na sede da Polícia Federal, em Brasília. A oitiva durou cerca de 4,5 horas; e o militar foi ouvido sobre a sua presença no Palácio do Planalto durante os atos de 8 de Janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas. Nesta sexta, Gonçalves Dias estava acompanhado de seu advogado e não conversou com jornalistas na entrada e na saída do local.

Moraes mantém prisão

Nesta quinta (20), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal

Federal (STF), decidiu rejeitar o pedido de liberdade provisória do delegado da Polícia Federal (PF) Anderson Torres, que está preso desde 14 de janeiro.

O Ministério Público Federal (MPF) havia solicitado a Moraes que a detenção fosse substituída por medidas mais brandas, como uso de tornozeleira e proibição de se ausentar do Distrito Federal. Apesar disso, Moraes negou o pedido, afirmando que a prisão deve ser mantida para "garantir a ordem pública".

Eleições da Argentina

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou nesta sexta que não se candidatará à reeleição nas eleições gerais de outubro, para as quais sua coalizão de centro-esquerda Frente de Todos ainda não definiu candidato. "O próximo dia 10 de dezembro de 2023 é o dia exato em que comemoramos 40 anos de democracia. Nesse dia, entregarei a faixa presidencial a quem for legitimamente eleito nas urnas pelo voto popular. Trabalharei energeticamente para que seja alguém que represente o nosso espaço político", disse Fernández em um vídeo postado em sua conta no Twitter.

Perderam selo do Twitter

A mudança em perfis verificados no Twitter está dando o que falar nas redes sociais. Nem mesmo os principais jornais do país ficaram fora da nova medida tomada por Elon Musk. As contas do G1, O Globo, Estadão e Veja são alguns dos veículos de comunicação atingidos pelo enquadramento da plataforma.

De acordo com as novas regras, quem quiser manter o distintivo selo precisa assinar o Twitter Blue, que custa, no Brasil, mensalmente, entre R\$ 42 a R\$ 60. Já em torno dos planos anuais, o Twitter Blue custará entre R\$ 440 a R\$ 629.

'Bagagem misteriosa'

A recente visita do Chanceler russo, Sergey Lavrov, ao Brasil está gerando especulações em Brasília. Segundo informações, após sua partida, teria chegado a Brasília uma "bagagem misteriosa" com cerca de cinco toneladas de conteúdo desconhecido.

Sem esclarecimento sobre o assunto, a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) apresentou um requerimento exigindo explicações do Ministro da Justiça, Flávio Dino, sobre o que há na bagagem, qual órgão ficará responsável por ela e onde está sendo armazenada.

Taxa de juros

Em um discurso na Lide Brazil Conference, em Londres, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, respondeu a uma cobrança feita pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que o Banco Central reduza a Selic imediatamente, a fim de promover o crescimento econômico. Mas ele destacou que a redução da Selic deve ser feita quando houver condições econômicas favoráveis.

Campos Neto também explicou que a pressão para reduzir a taxa de juros é um "elemento político" e que a luta contra a inflação pode ter um custo alto no curto prazo.

EMTEMPO

NEW SCREEN PUBLICIDADE
LTDAÉPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara,
nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070
Manaus/AM

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretor de Redação
André Moreira

Revisão
Wanderson Feitoza

FALE CONOSCO

Assinatura Comercial

(092) 98859-0110

Redação Circulação

(092) 9141-0737

Aplausos



DIVULGAÇÃO

Ao deputado federal Kim Kataguirí (União-SP), que, por conta de seu questionamento sobre o adicional por tempo de serviço concedidos aos juizes federais, o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, decidiu na quarta (19) suspender, temporariamente, o pagamento do benefício, chamado de quinquênio. Extinto há 17 anos, o adicional foi restabelecido pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) no ano passado. Na decisão, Salomão explica que suspendeu o pagamento diante da repercussão do caso e dos impactos financeiros, que custaria R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Vaías



DIVULGAÇÃO

Às falas de teor capacitista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao se referir a pessoas diagnosticadas com deficiência intelectual. Durante reunião com ministros e governadores, o chefe do Executivo associou essas pessoas aos ataques que estão sendo registrados em escolas e afirmou que elas têm "desequilíbrio de parafuso". O apresentador da TV Globo Marcos Mion, que é pai de Mion, diagnosticado com aspecto autista, criticou, em suas redes sociais, a forma irresponsável como o presidente se pronunciou e que se sentiu atingido.

Editorial

A culpa é dos pais?

Em discurso proferido no último dia 18, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quis dar a entender que, de certa forma, os ataques que vêm ocorrendo nas escolas são culpa dos pais. Isso porque, segundo ele, os filhos vêm ouvindo dos pais que as armas funcionam. Segundo o presidente, o discurso de ódio é ensinado dentro de casa. Para o presidente, há uma mudança de padrão de comportamento na sociedade e não é possível permitir que o ódio prevaleça. "Quando a criança de oito anos acha que arma é solução, ela viu na Bíblia? Não. No livro escolar? Não. Ela ouviu do pai ou da mãe dentro de casa e é por isso que precisamos ter em conta que, sem a participação dos pais, a gente não recupera um processo educacional correto nas escolas", argumentou.

Em parte, Lula tem razão quando diz que "sem a participação dos pais", o Estado não recupera, ou melhor, não constrói uma educação sólida, com princípios. Mas generalizar e afirmar que os pais vêm ensinando a praticar atos violentos é uma acusação sem tamanho!

Nenhuma investigação concluiu o que motivou tais jovens a cometerem os últimos ataques nas instituições escolares no Brasil. Mas pode-se constatar que são múltiplas causas, desde as frustrações, traumas na infância, valores mal construídos até um profundo desrespeito à vida. Outra hipótese, são os desafios de jogos macabros na internet. O certo é que o jovem Luiz Henrique de Lima, 25 anos, que desferiu golpes de machadinhas contra crianças com idade entre quatro e sete anos, em Blumenau, Santa Catarina, já tinha quatro passagens pela polícia desde 2016 e seguia em liberdade.

Lula ressaltou, ainda, que elevar muros e instalar detectores de metais não é a solução para o combate à violência e que não pretende transformar as escolas em prisão de segurança máxima.

Quem precisa ficar encarcerado, contido, para não cometer outros crimes, não fica. Então, o jeito é tentar coibir esses crimes adotando câmeras, detectores de metais e segurança armada no ambiente escolar. Mas vale ressaltar que a educação promovida pelo Estado nunca poderá ser completa a ponto de substituir a familiar.



Bruno Azevedo

Coronel da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), especialista em Segurança Pública, bacharel em direito e MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública

O legado da segurança escolar no Amazonas

Nos últimos dias, as escolas do Amazonas e de todo o Brasil têm vivenciado um período de grande alerta. Para garantir a segurança dos alunos, foi criada uma força-tarefa envolvendo órgãos estaduais, municipais e federais, com o objetivo de estabelecer medidas de prevenção, segurança e orientação em instituições de ensino, tanto em Manaus como no interior do estado.

No dia 20 de abril, celebrou-se o Dia D da Cultura de Paz nas escolas, o que nos convida a refletir sobre o cenário anterior nas instituições de ensino e qual legado as ações e intervenções deixarão. É importante salientar que o reflexo dessas medidas irá repercutir pelos próximos anos e décadas.

Neste ano de 2023, a segurança dos nossos filhos no ambiente escolar tem sido um tema amplamente discutido. As histórias de terror que têm invadido os noticiários do Brasil e do exterior nos trazem uma cultura de violência que, há algumas décadas, era inimaginável e parecia possível somente em lugares como os Estados Unidos e Europa. Infelizmente, essa realidade agora está presente também em nosso país e estado.

Embora já tenham ocorrido ataques em escolas no Brasil anteriormente, eles aconteciam com intervalos de tempo entre os casos. Entretanto, o início deste ano trouxe um panorama jamais visto, com ocorrências em um curto período em diversas escolas espalhadas pelo país, ainda com a ameaça de novos ataques.

Durante as últimas semanas, a presença policial nas escolas do Amazonas foi frequente, com investigações em fóruns da internet e operações de policiamento comunitário escolar para preservar a ordem pública, aumentar a sensação de segurança no ambiente escolar e apreender adolescentes que ameaçavam a integridade física de colegas e professores. Em contra-

partida, também foram realizadas diversas atividades no campo preventivo através da educação e do social, como palestras, workshops, oficinas e rodas de conversa sobre temas atuais e relevantes na vida das crianças e adolescentes, como racismo, injúria racial, saúde mental, uso de drogas na adolescência, suicídio, violência e bullying.

Essas ações mostraram outro lado da polícia, que sempre foi vista nas ruas pela repressão imediata frente aos delitos cometidos por criminosos. Com mais de 3 mil policiais empregados em Manaus, a presença dos agentes da segurança pública não só tranquilizou pais, profissionais da educação e alunos, como também serviu como força e apoio para possíveis ataques. Além disso, os policiais ajudaram os professores a buscar a paz e harmonia nas escolas por meio do diálogo e da resolução de problemas para garantir a segurança e o bem-estar de todos.

O esforço conjunto em prol da segurança nas escolas teve resultados significativos. No Dia D pela Cultura de Paz, o Governo do Amazonas inaugurou a sala de monitoramento do Núcleo de Inteligência e Segurança Escolar (NISE), que reúne equipes técnicas e operacionais da Seduc e da SSP-AM. O NISE tem como objetivo monitorar e prevenir ameaças às unidades de ensino, e em apenas 10 dias, o núcleo identificou e apreendeu 83 adolescentes suspeitos de envolvimento em ameaças contra escolas, evitando 56 possíveis ocorrências de ataques ou atentados.

Esse é o legado que queremos deixar para o Amazonas: escolas seguras, onde ameaças são monitoradas e prevenidas por meio de ações policiais, educacionais e sociais. Estamos construindo e fortalecendo um Amazonas de paz nas escolas para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, e assim deixar um futuro melhor para as próximas gerações.



Felipe Gurgel

é Diretor Comercial da Log-In Logística Intermodal, empresa de soluções logísticas, movimentação portuária e navegação de Cabotagem e Mercosul.

O impacto da Cabotagem para a logística em Manaus (AM)

É evidente que a região amazônica exerce um papel crucial para o desenvolvimento industrial do país. De acordo com dados recentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Polo Industrial de Manaus (PIM) obteve recorde de faturamento, com R\$ 174,1 bilhões em 2022. Entretanto, devido à sua localização, na Região Norte do País e no meio da Floresta Amazônica, sem opções rodoviárias para escoar sua produção, a integração da Zona Franca de Manaus ao restante do Brasil tem sido um dos grandes desafios para as empresas da região, forçando as companhias a repensarem suas estratégias logísticas.

A cidade de Manaus e a Zona Franca estão localizadas próximas ao Rio Amazonas, e sem acesso terrestre a outras regiões do País, restringindo o transporte de cargas que tenham como origem ou destino o Polo Industrial a, praticamente, um único acesso através do Porto de Manaus.

Atualmente, a capital do Estado do Amazonas conta apenas uma saída por via rodoviária, que liga Manaus ao Estado de Roraima, ainda mais ao norte do país, próximo à Venezuela. Desta forma, a integração com regiões prioritárias, como Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil, só é possível através do modal marítimo ou por uma combinação rodo-fluvial, através do Rio Amazonas, trajeto este realizado por balsa, elevando substancialmente o valor do frete e os riscos à segurança da carga. Neste sentido, a Cabotagem se apresenta como uma alternativa relevante para as empresas localizadas na região, tendo em vista os benefícios oferecidos por este modal.

As vantagens da Cabotagem para a logística em Manaus

Em todo o Brasil, a cabotagem vem crescendo de maneira expressiva, em uma média anual de 8% na última década, segundo dados da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC). O modal, que surgiu no final dos anos 90, tinha como objetivo criar uma alternativa ao transporte rodoviário, trazendo soluções logísticas aderentes ao

mercado, aproveitando a extensão da costa navegável do Brasil, que conta com mais de 8,5 mil quilômetros de costa de norte a sul. Isto somado ao fato de que 80% do mercado consumidor brasileiro está localizado a até 200 km da Costa, faz da Cabotagem uma excelente e competitiva opção para o escoamento da carga que vem de Manaus. Atualmente, as operações vão muito além do transporte marítimo puro. A Cabotagem no Brasil é oferecida como parte de um transporte multimodal de cargas, que oferece serviços complementares, como armazenagem, transporte terrestre e gestão logística porta a porta.

Além disso, o crescimento deste modal está diretamente ligado às vantagens oferecidas frente a outros modelos de transporte, benefícios esses que se intensificam quando inseridos no contexto da região norte do Brasil, sobretudo no Polo Industrial de Manaus.

Tendo em vista o perfil de alto valor agregado das cargas que saem da região, compostas especialmente por eletroeletrônicos, linha branca e duas rodas, o alto nível de segurança, quando considerados os riscos de roubos, desvios, acidentes e avarias, é um dos principais diferenciais da Cabotagem em comparação a outros modais, especialmente em rotas longas, como por exemplo, de Manaus à região sudeste do Brasil, que chega a quase quatro mil quilômetros em estradas, aumentando em muito o risco de sinistros.

Neste sentido, a cobertura de trajetos distantes com maior volume de carga torna-se um dos principais ganhos da Cabotagem em relação ao transporte rodoviário, uma vez que o navio conta com uma capacidade muito superior (de 1.000 a 1.500 vezes) a dos caminhões, minimizando ainda, a utilização de estradas muitas vezes sinuosas e irregulares, que ampliam os riscos de acidentes.

O meio ambiente também é um dos grandes beneficiados pela adoção do modelo marítimo. De um modo geral, a emissão de CO² no transporte multimodal com uso da Cabotagem é

muito menor do que a emissão decorrente do transporte rodoviário puro, no mesmo trajeto. Em determinados trechos, o volume de gases poluentes emitidos pelo modal marítimo é aproximadamente 80% menor, se comparado com a mesma carga transportada por meio de caminhões.

Os desafios para a Cabotagem em Manaus

Mesmo com todos os benefícios, a Cabotagem ainda enfrenta desafios para continuar crescendo e se manter como principal meio de transporte de cargas para o Polo Industrial de Manaus.

Um dos principais fatores de gargalo para este crescimento é a diferença de "Transit Time" entre os modais, ou seja, o tempo levado para o transporte da carga do ponto de origem ao destino. Atualmente, o transporte por caminhões é, em média, dois dias mais rápido do que o marítimo, o que impacta diretamente as empresas que demandam o serviço, especialmente em determinado período do mês, frente às suas necessidades comerciais.

Outro obstáculo com relação à logística em Manaus são os períodos de seca do Rio Amazonas e seus afluentes, um fator climático anual que impacta diretamente o transporte de cargas, sobretudo com relação a embarcações de grande porte. Para se ter uma ideia, no início de outubro de 2022, o Rio Negro anotou seu pior índice em 100 anos, ao registrar um nível de 13,56 metros. Neste sentido, ao ampliar a oferta de escalas no Porto de Manaus é possível fragmentar este transporte, reduzindo o risco de restrições de capacidade das embarcações.

Desta forma, para que a Cabotagem se consolide na região e corrobore para solucionar os desafios logísticos existentes em Manaus, é imprescindível que os armadores entendam as principais demandas e dificuldades deste mercado e busquem soluções logísticas que minimizem seus efeitos, trazendo os benefícios amplamente conhecidos do modal marítimo no atendimento às demandas específicas da região.



Reginaldo Ribeiro

fundador e CEO da COGTIVE

Transformação digital não é necessidade, é obrigação

A transformação digital deixa de ser um diferencial e passa a ser obrigatória para a sobrevivência de negócios que envolvem manufatura. Não tenho receio nenhum ao ser taxativo nessa frase.

Os números ajudam a sustentar minha tese. Levantamento de 2022 da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que apenas 7% das empresas sondadas adotavam dez ou mais recursos tecnológicos. Os indicadores apontam que a transformação digital, ou a Indústria 4.0, é um caminho ainda a ser percorrido.

Há iniciativas neste sentido. A própria CNI criou em 2022 um grupo de trabalho de transformação digital, dentro do projeto "Mobilização Empresarial pela Inovação".

"O tema ocupa lugar cada vez mais importante na agenda política dos países na medida em que a transformação digital avança nas

empresas e na economia como um todo. Apesar disso, as empresas brasileiras ainda se encontram, em média, em níveis intermediários de maturidade em transformação digital", assinala o texto de divulgação do projeto.

Entendo que esforços como o da Confederação e a conscientização do industrial brasileiro sobre a importância da transformação digital são imprescindíveis para a manufatura voltar a ter peso no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nos anos 1980, essa participação era de 25%, atualmente, está na casa dos 10%.

Evidentemente, quando falamos em transformação digital não estamos nos referindo apenas à digitalização de processos, trâmites, operações, procedimentos. Tampouco diz respeito à automação de máquinas e equipamentos. Estamos falando de um estágio em outro patamar.

É inteligência artificial, internet das coisas.

As inovações em tecnologias da informação (TI) e comunicação se tornam indispensáveis para que tenhamos processos mais ágeis, com menos desperdício, menos sujeitos a gargalos, interrupções, atrasos. As soluções que startups e outros empreendimentos em TI colocam no mercado vêm para atender essa necessidade.

O industrial brasileiro não precisa ir ao exterior em busca de soluções para sua transformação digital. Há produtos desenvolvidos aqui, mais perto do que se imagina. Não é necessário recorrer à importação de tecnologia para impulsionar a transformação digital de seu negócio. O importante é movimentar-se, fazer a roda girar, descobrir a chama da inovação. A indústria 4.0 é nosso dever de casa.

Governo reúne representantes da comunidade negra para tratar de Lei



DIVULGAÇÃO

A reunião teve o objetivo de esclarecer questionamentos sobre a LPG e como será destinado o recurso para a população negra.

O encontro destacou a importância da inclusão da comunidade negra e dos povos tradicionais nos editais da lei

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa promoveu mais uma reunião setorial sobre a implementação da Lei Paulo Gustavo (LPG), na tarde de quinta-feira (20). Voltada para a comunidade negra, a conversa ocorreu no Cineteatro Guarany

– anexo ao Palácio Negro, localizado no Centro de Manaus. Com representatividade em debates sobre o povo negro, para incluir na aplicação da lei os povos negros, quilombolas e suas expressões culturais, o encontro foi marcado por levantamentos acerca da inclusão dessas comunidades em editais e demais atividades promovidas pelo Estado.

Segundo o conselheiro de Cultura da cadeia de Afrodescendência, Mestre Camaleão, a reunião tem o objetivo de esclarecer questionamentos sobre a LPG e como será destinado o recurso para a população negra. “É de suma importância que todos participem, tanto para opinar, como para entender esse processo e como se dará

o andamento da lei”, afirma o conselheiro.

O produtor cultural Ruan Wendel, destacou a importância dos encontros proporcionados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. “Chegar nesse momento com a lei Paulo Gustavo e outras leis que incentivam o acesso à cultura é de extrema importância. E o trabalho da Secretaria de Cultura para a construção do processo de inclusão”, avalia Ruan.

Mais informações sobre as reuniões setoriais podem ser encontradas nas redes sociais @culturadomam e Portal da Cultura.

A Lei Paulo Gustavo visa o investimento de R\$ 3,862 bilhões vindos do Fundo Nacional

da Cultura (FNC), responsável pela promoção cultural do país, além da utilização de recursos federais. A fim de amenizar os prejuízos do setor causados pela pandemia, visto que era necessário, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o isolamento social como uma das formas de prevenção para a COVID-19.

Do total da verba, R\$ 2,797 bilhões serão destinados às produções audiovisuais, salas de cinema, cineclubes, mostras, festivais e outros 1,06 bilhões de reais irão para ações de emergências por meio de editais, chamadas públicas e premiações.

A lei que leva o nome do artista como forma de homenagem ao foi aprovada em 05 de Julho

de 2022 e terá a divisão dos recursos entre os municípios, Distrito Federal e os demais estados

Quem foi Paulo Gustavo?

Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros foi um importante ator, humorista, diretor, roteirista e apresentador brasileiro. Nasceu em 30 de Outubro de 1978 na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

O humorista é irmão de Ju Amaral e filho de Júlio Marcos com Déa Lúcia, mulher inspiradora da sua vida e arte. Além disso, era casado com o dermatologista, Thales Bretas, cuja união trouxe Gael e Romeu. O comediante faleceu em 4 de Maio de 2021, no Hospital Copa Star, no qual ficou internado em

decorrência da COVID-19.

Paulo era defensor das causas LGBTQIA+ e acreditava na importância do amor, respeito com o próximo, a liberdade de expressão e o combate a discriminação abordando sempre os assuntos em seus trabalhos e nos mais diversos personagens.

Sua carreira artística teve início na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), onde estudou artes cênicas, na época contava com o trabalho em uma loja de sapatos e a ajuda da família para pagar as despesas do estudo. Ainda na faculdade se destacou na Peça O Surto (2004), com a primeira aparição da sua personagem, Dona Hermínia. Em 2005 dividiu os palcos com o seu amigo e ator Fábio Porchat na Peça Infraturas, interpretando cinco papéis femininos. No mesmo ano concluiu a graduação.

Necessitando de um projeto e como forma de ingressar no mercado de trabalho o ator decidiu escrever um monólogo, texto interpretado por apenas uma pessoa, chamado Minha Mãe É Uma Peça (2006), no qual se aprofundava na vida de Dona Hermínia retratando as preocupações e desafios enfrentados por uma mãe divorciada, criando os dois filhos, Juliano e Marcelina.

O sucesso foi tamanho que lhe rendeu a indicação de melhor ator no Prêmio Shell, premiação de grandes destaques na música popular brasileira e no teatro. Além de acabar se tornando um filme composto por uma trilogia, Minha Mãe É uma Peça (2013), seguidos de outras duas sequências, uma em 2016, Minha Mãe É Uma Peça 2 e outra no ano de 2019, Minha Mãe É Uma Peça 3.

Mostrando as diferentes fases da vida de sua personagem de uma forma humorística e delicada, conquistou um público diverso. Em consequência disso suas produções audiovisuais são consideradas as maiores bilheterias do cinema brasileiro.

▶ ALEAM

Terceira edição do Feclam encerra com ampla participação de parlamentares municipais

DIVULGAÇÃO

A terceira edição do Fórum Estadual das Casas Legislativas do Amazonas (Feclam 2023), promovido pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), terminou nesta quinta-feira (20), contabilizando a participação, nos dois dias do encontro, de aproximadamente 800 participantes entre vereadores, prefeitos, assessores e servidores públicos das câmaras municipais do Estado.

O tema do evento, que representa uma oportunidade de intercâmbio de conhecimentos entre o Parlamento Estadual e os vereadores e servidores das Câmaras Municipais amazonenses, foi “As Casas Legislativas no Contexto

Amazônico”.

O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (União Brasil) falou do sucesso do Fórum. “O Feclam é uma marca registrada da Assembleia e estou muito feliz pela participação de cada pessoa. Nosso objetivo é valorizar os parlamentares municipais e sabemos da dificuldade de ser vereador nos municípios do Amazonas, o que aumenta nossa responsabilidade em fazer um evento cada vez melhor com a difusão de conhecimento para todos”, enfatizou.

Participaram da solenidade de encerramento do Fórum, os deputados Thiago Abraham (UB); João Luís (Republicanos); Dr. Gomes (

PSC); Abdala Fraxe (Avante); Adjuto Afonso (UB); Dr. George Lins (UB); Sínesio Campos (PT); Débora Menezes (PL) e Cristiano D’Angelo (MDB).

Todos foram unânimes em destacar o sucesso do evento, que teve a presença de representantes de todos os municípios do Amazonas.

O presidente da Câmara de Barreirinha, vereador Kelson Alves, parabenizou a Assembleia pela realização do Feclam e a oportunidade dada aos parlamentares das câmaras municipais de adquirirem conhecimento, que será usado em benefício da população.

Feclam

O Feclam é realizado pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), com o objetivo de debater com vereadores e servidores das Câmaras Municipais dos 62 municípios do Amazonas o papel dos parlamentares e demais temas relacionados às atividades legislativas municipais.

O evento contou com dois dias de programação, tendo iniciado na quarta-feira (19). Os participantes do Fórum acompanharam palestras que abordaram o processo legislativo; o sistema eleitoral e a comunicação parlamentar, além de terem assistido oficinas temáticas e mesa redonda



O evento premiou diversas Câmaras Municipais

Ministro interino do GSI diz que Lula pede despolitização e renovação

DIVULGAÇÃO

Ricardo Cappelli quer acelerar sindicância que apura conduta de agentes e propor organização mais clara de atribuições

O ministro interino do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), Ricardo Cappelli, afirmou à Folha de São Paulo que recebeu como missão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) renovar e despolitizar o órgão.

“A principal pedida do presidente foi acelerar a renovação [substituição de membros do gabinete], isso vai estar em curso na semana que vem”, disse Cappelli. “[Isso significa] despolitizar, quer dizer, ter um corpo mais técnico, mais profissional aqui que possa tocar o trabalho.” Cappelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça e ex-interventor na segurança do Distrito Federal, foi escolhido na quarta-feira (19) para assumir interinamente o ministério, após o general Gonçalves Dias pedir demissão do cargo.

O militar, amigo de longa data de Lula, saiu do GSI depois da divulgação de imagens que colocam em xeque a atuação do órgão durante o ataque golpista de 8 de janeiro.

A crise que levou à saída do chefe do GSI teve como estopim a divulgação, pela CNN Brasil, de imagens do circuito interno da segurança durante a invasão da sede da Presidência da República que mostram uma ação colaborativa de agentes com golpistas e a presença de Gonçalves Dias no local.

Os vídeos, avaliados integrantes do governo, reforçam a tese de que há muitos fardados apoiadores de Jair



O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, assumiu interinamente o comando do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)

Bolsonaro (PL) no gabinete, que podem ter sido omissos ou facilitado a atuação dos invasores dos Três Poderes. No primeiro dia à frente da pasta, Cappelli mandou ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma relação de 10 nomes de agentes do GSI que aparecem nos vídeos da data do ataque, após determinação do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo o ministro interino, há agentes nessa lista que foram afastados e outros que não. A decisão sobre o destino deles será tomada “apurando e individualizando conduta”.

A lista enviada à corte tem o nome dos funcionários do GSI e o detalhamento sobre se eles já foram ou-

vidos na sindicância interna ou no inquérito conduzido pela Polícia Federal para apurar a conduta do órgão no dia 8 de janeiro.

A investigação interna tem previsão de encerramento até 26 de maio, mas Cappelli diz que pretende acelerá-la.

Cappelli chegou a ter acesso às imagens do Palácio do Planalto quando era interventor da segurança no DF. Ele, diz, porém, que não viu os vídeos divulgados agora pela CNN Brasil e afirma que Lula também não, negando que tenha havido tentativa de blindar o general.

Apesar de Gonçalves Dias aparecer nas imagens, ele afirma não ter dúvidas sobre a correção do general.

“No momento em que as imagens foram divulgadas, ele teve a honradez de se afastar para que não houvesse nenhuma dúvida sobre o compromisso dele com a apuração de tudo. Não imagino qualquer tipo de participação ou dúvidas sobre o general Gonçalves Dias.”

O GSI tem cerca de 800 militares e o general Gonçalves Dias já havia trocado cerca de 35% do total do contingente, de acordo com o ministro interino. Cappelli não especifica qual será o alcance da renovação no órgão, mas diz que as trocas no gabinete serão feitas independentemente dos vídeos.

Na quinta-feira (20), Ca-

ppelli se reuniu com o general Gonçalves Dias, os ministros José Múcio (Defesa) e Flávio Dino (Justiça), o general Tomás Paiva, comandante do Exército, e o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Segundo Cappelli, o objetivo foi tomar conhecimento sobre todas as atribuições do GSI. O ministro interino diz que hoje há um debate a respeito da natureza do gabinete pelo fato de ele já ter passado por mudanças ao longo do tempo.

“Duas questões são centrais [na atribuição do GSI]. Primeiro, a questão da segurança do presidente, do vice, das famílias e dos palácios. A outra questão central é a

de assessoramento ao presidente no tocante à inteligência estratégica”, diz.

Cappelli explica, porém, que hoje o gabinete engloba funções que vão muito além dessas duas. O GSI trata, por exemplo, do desenvolvimento do programa nuclear e inteligência cibernética.

Até o governo Lula 3, o GSI era o único responsável por fazer a segurança presidencial. O receio de que houvesse aliados de Bolsonaro infiltrados no gabinete, porém, fez com que o órgão fosse esvaziado e o comando sobre a segurança individual de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) transferido para a Polícia Federal.

► PRESENTE SAUDITA

Caso das joias: Depoimentos à PF relatam exclusão de documentos

DIVULGAÇÃO

O caso das joias ganhou mais um desdobramento nas últimas semanas. Dessa vez, envolvendo o ex-braço direito de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid.

De acordo com o relato do ex-assessor da Presidência da República — e ex-subordinado de Cid —, Cleiton Henrique Holzschuk, à Polícia Federal, as joias que foram presente do príncipe saudita Mohammed bin Salman seriam destinadas ao acervo pessoal de Bolsonaro e Michelle. Essa informação teria sido confirmada pelo tenente-coronel Cid, em conversas no WhatsApp.

Cid, entretanto, não mencionou nenhuma conversa em seu depoimento à PF. De acordo com o coronel, ele apenas teria iniciado o processo de tentativa de regularização dos



Funcionário da Receita Federal mostra joias sauditas supostamente direcionadas a Michelle Bolsonaro

itens em dezembro de 2022, a pedido de Bolsonaro.

Ao ser acionado por seu ex-chefe para recuperar os artefatos da alfândega do Aeroporto de Guarulhos (SP), Cleiton teria incumbido a tarefa ao sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva e à secretária da Ajudância de Or-

dens e militar da Aeronáutica Priscilla Esteves das Chagas de Lima.

Segundo o “gl”, de onde são as informações, Priscilla teria ficado responsável pela preparação de documentos necessários para que o presidente pudesse receber o presente, mas efetivou o processo

de forma fora do padrão.

Após a operação fracassar e os incumbidos de recuperar as joias não conseguirem fazê-lo, Cleiton teria solicitado que Priscilla excluísse o documento que alegava que o conjunto de R\$16,5 milhões seria destinado ao acervo pessoal de Bolsonaro.

► 8 DE JANEIRO

STF torna réus 100 envolvidos

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou hoje (21), em Brasília, o placar de oito votos a zero a favor do recebimento das denúncias contra 100 envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro deste ano. Na ocasião, vândalos depredaram os edifícios do STF, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto.

O julgamento virtual começou na madrugada de terça-feira (18) e será finalizado na próxima segunda-feira (24). Na modalidade virtual, os ministros inserem seus votos no sistema ele-

trônico e não há deliberação presencial.

Até o momento, além do relator, ministro Alexandre de Moraes, votaram pelo recebimento das denúncias feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) os ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Luiz Fux e a presidente, Rosa Weber.

Faltam os votos de André Mendonça e Nunes Marques. Em função da aposentadoria de Ricardo Lewandowski, somente dez ministros votam no julgamento.



‘Número alarmante de processos contra instituições financeiras’, diz juiz

Em Tempo

O juiz titular da Vara Única da Comarca de Codajás (a 240 quilômetros distante de Manaus), Geildson de Souza Lima, conta que a Justiça do município tem realizado vários esforços e traçando estratégias para atender ao número crescente de demandas contra os bancos. Ele destaca que a vara tem cumprido as metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) todos os anos desde que ele assumiu. No total, segundo o juiz, foi reduzido o acervo para pouco mais de 2.400 processos.

Em entrevista concedida ao EM TEMPO, o juiz também revela que a maior conquista da Comarca foi o número de alvarás expedidos, superior à média das outras comarcas de mesmo porte. Além disso, um marco histórico importante para a cidade de Codajás é a realização da sessão do tribunal do júri, que há 20 anos não era realizada. Outro ponto importante mencionado pelo magistrado foi o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher e também a diminuição considerável nos crimes contra as mulheres e crimes sexuais. Confira a entrevista:

EM TEMPO: Como o senhor encara o desafio de estar à frente do município de Codajás, no Fórum Desembargador Paulino Gomes?

Geildson de Souza: Trabalhar na comarca de Codajás tem sido muito gratificante para mim. Da mesma forma que nas outras comarcas do interior, existem dificuldades no que tange a servidores, internet e ausência de outras instituições importantes, o que faz com que o magistrado acabe assumindo um papel de muito destaque no meio social. Contudo, é uma comarca de fácil acesso, com Fórum recém reformado e com uma estrutura física suficiente, o que tem contribuído para que nossa equipe tenha cumprido as metas do CNJ todos os anos desde que assumi. Nosso maior desafio hoje é a grande quantidade de processos que são distribuídos anualmente, talvez a maior distribuição de processos em uma comarca de vara única no Estado, mas ao mesmo tempo é bom saber que tantos litígios estão sendo resolvidos pelo judiciário.

ET: A comarca de Codajás tem alcançado inúmeras metas que a tornam uma das varas mais ágeis, atuantes e sobretudo em consonância com o projeto idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça, observa-se a dedicação da comarca e dos servidores. Os moradores tecem muitos elogios ao empenho da comarca. O senhor acredita que as perspectivas de 2023 será diminuir ainda mais o acervo processual?

Geildson de Souza: Quando assumi a comarca de Codajás, no dia 23 de janeiro de 2019, eu recebi a comarca com mais de 3.800 processos, inúmeros deles referentes a Meta 2 do CNJ, ou seja, processos antigos com mais de 3 anos de trami-



Juiz titular da Vara de Codajás, Geildson de Souza Lima

tação. Logo no ano de 2019 tivemos um grande problema social que foi a crise no abastecimento de energia elétrica na comarca, o que fez com que milhares de processos fossem distribuídos contra a Amazonas Energia. Para ter uma ideia, só em face da Amazonas Energia foram distribuídos em 2019 mais de 1.700 processos, o que fez com que naquele ano houvesse uma distribuição de cerca de 3 mil processos na comarca. Desde lá, a comarca tem recebido uma distribuição de cerca de 2 mil processos anuais e, mesmo assim, hoje reduzimos nosso acervo para pouco mais de 2.400 processos, a maioria deles já sentenciados e em fase de execução. Em outras palavras, hoje a comarca de Codajás tem um acervo ativo de processos que equivalem praticamente ao número de processos que foram distribuídos apenas no ano de 2022, o que demonstra a eficiência da vara em julgar e encerrar processos. No ano de 2023 nossa meta é fazer com que a comarca tenha um acervo ativo de menos de 2 mil processos, o que seria um feito histórico diante do quadro atual que vive o judiciário amazense, que vem recebendo um número crescente de processos especialmente contra instituições financeiras.

ET: Em média, em 2022, quantos processos foram recebidos e atendidos pela Comarca de Codajás?

Geildson de Souza: No ano de 2022, a comarca de Codajás recebeu 514 processos no Juizado Especial Cível; 105 processos no Juizado Especial Criminal; 280 processos na Vara de Família; 4 processos na Vara da Infância Infracional; 8 processos na Vara da Infância e Juventude Cível; 419 processos na Vara Cível; 79 processos na Vara de Registro Públicos; 293 na Vara Criminal Comum; e 121 processos no Juizado de Violência Doméstica, sem falar dos processos distribuídos no plantão e na Central de Inquéritos. Ou seja, foram distribuídos mais de 1.823 processos, uma distribuição me-

nor que nos anos anteriores onde estive à frente da comarca de Codajás. Em contrapartida foram sentenciados 798 processos no Juizado Cível; 169 processos no Juizado Especial Criminal e 1066 processos na Justiça Comum, totalizando 2.033 processos sentenciados no ano de 2022, o que explica o fato da Comarca de Codajás estar diminuindo o acervo processual a cada ano que se passa. Mas, essa não foi nossa maior conquista em Codajás. Para nós, a maior conquista da Comarca foi o número de alvarás expedidos, número bem superior à média das outras comarcas de mesmo porte, o que demonstra que a comarca vem conseguindo efetivamente cumprir sua função e demonstrar efetividade.

ET: O que o senhor considera como um marco ou uma grande evolução para a Comarca de Codajás que foi alcançada nestes últimos meses?

Geildson de Souza: Estamos melhorando a cada ano e cada dia buscamos priorizar pontos específicos de atuação. Sem sombra de dúvidas, a quantidade de alvarás expedidos na comarca foi um marco importante de evolução, pois priorizamos dar efetividade às decisões judiciais, fazendo com que as pessoas efetivamente recebessem os seus direitos, e não apenas que os processos fossem sentenciados. Contudo, entendo que a grande evolução se deu na seara criminal. No ano de 2022 conseguimos, depois de enfrentar os problemas causados pela pandemia, realizar juris na comarca depois de mais de 20 anos, acontecimento que teve um grande engajamento popular e levou a Justiça para mais perto da população. Esse foi um marco histórico importante para a cidade de Codajás, que há mais de 20 anos não realizava uma sessão do tribunal do júri. Outro ponto importante foi o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, com realização de vários mutirões nos processos dessa natureza, e o enfrentamento aos crimes sexuais contra me-

nores de idade, especialmente estupro de vulnerável. Hoje é possível perceber que houve uma diminuição considerável nos crimes contra as mulheres e crimes sexuais, fato que considero de extrema importância e que mostra a relevância da atuação do Poder Judiciário.

ET: Quais pontos o senhor tem buscado priorizar em sua gestão?

Geildson de Souza: A prioridade da minha gestão é dar efetividade as decisões, ou seja, fazer com que a pessoa que busca o judiciário realmente receba o direito que tem, não recebendo apenas uma sentença. Em termos de instituição, a prioridade de nossa gestão é sempre reduzir o acervo processual e alcançar as metas do Conselho Nacional de Justiça, o que temos conseguido todos os anos.

ET: Com vasta experiência no município, como o senhor avalia as principais demandas recebidas pela Comarca?

Geildson de Souza: Hoje, a maior demanda recebida na Comarca é contra o próprio município, questões relacionadas ao recebimento de direitos laborais, como férias e verbas remuneratórias não pagas, além da busca por direitos como pagamento de piso salarial. No âmbito do Juizado Especial, a Comarca tem recebido um número alarmante de processos contra instituições financeiras e temos presenciado com bastante preocupação a prática de advocacia predatória, que é o ajuizamento em massa de ações genéricas por escritórios de advocacia, situação que vem colapsando o judiciário e dificultando de forma desproporcional a atividade judicial. Contudo, estamos realizando vários esforços e traçando estratégias para atender ao número crescente de demandas contra os bancos, sendo importante destacar que esse problema é de nível estadual ou talvez nacional e, em nossa opinião, deve ser devidamente analisado pelas presidências dos tribunais e

também pelo próprio Conselho Nacional de Justiça.

ET: Recebemos aqui de Codajás também diversos problemas de consumidores com instituições bancárias, principalmente o Bradesco, principalmente relacionadas a cestas de serviços e tarifas. Punições mais severas seriam necessárias?

Geildson de Souza: Hoje sem sombra de dúvidas o Bradesco é a instituição privada que mais ocupa o polo passivo das demandas judiciais no Estado do Amazonas, e também a que mais recebe condenações. Isso ocorre porque o Bradesco é o banco com mais atuação no interior do Estado, havendo municípios onde esse banco é a única opção para o consumidor. No entanto, hoje vem aumentando o número de ações contra praticamente todos os bancos, especialmente no que tange a empréstimos concedidos indevidamente atrelados a cartões de créditos. Acredito que nas ações individuais as punições ao banco já são suficientes, pois em regra os bancos são condenados a pagar o dobro do que descontou indevidamente do consumidor, muitas vezes com condenação também em danos morais, e uma punição maior causaria o enriquecimento ilícito das partes. Já vi exemplos onde o banco descontou menos de mil reais indevidamente do cliente e depois teve que pagar ao mesmo mais de 20 mil reais, o que na minha opinião é desproporcional. Ações individuais não resolverão o problema e não vão fazer com que as instituições financeiras parem ou mesmo diminuam essa prática ilegal, pois compensa financeiramente para o banco realizar descontos indevidos nas contas dos consumidores diante da ínfima quantidade de pessoas que entram na Justiça para buscarem seus direitos em comparação com a quantidade de pessoas que sofrem descontos indevidos. Para o banco arcar com as condenações individuais e manter a prática ilegal ainda é bastante lucrativo. Exatamen-

te por isso entendo que essa situação dos bancos deve ser enfrentada como crise social e vista como uma agressão a direitos difusos ou coletivos que exige a atuação não apenas do judiciário, mas sim de todos os Poderes da República e de instituições como o Ministério Público e Defensoria Pública, especialmente porque hoje, infelizmente, também existem inúmeros escritórios de advocacia que estão captando indevidamente clientes para entrar com ações contra os bancos, o que vem colapsando o sistema de Justiça como um todo. Se não houver uma atuação urgente de todas as instituições para combater essa prática, como é feito em outros países, chegará ao ponto do Judiciário perder a capacidade de solucionar conflitos e entrar em verdadeiro colapso, realidade que já acontece com algumas varas no Estado do Amazonas.

ET: Conte um pouco da sua trajetória profissional, por que escolheu ser juiz, quais suas experiências anteriormente e quanto tempo está na Comarca de Codajás.

Geildson de Souza: Como costume brincar com os colegas, eu já fui praticamente tudo dentro de um fórum de Justiça. Comecei minha carreira profissional como estagiário de um juiz de Pernambuco que considero fonte de inspiração, chamado Tito Lívio de Araújo Monteiro. Também estagiei em escritórios de advocacia, carreira que sempre foi minha paixão e que achei que exerceria por toda vida. Fui técnico judiciário e depois analista do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, onde inclusive passei a ser assessor jurídico do magistrado mencionado anteriormente. Depois de alguns anos como assessor resolvi abandonar o concurso público e seguir aquilo que eu achava ser minha vocação, que era a advocacia. Como advogado fui procurador de junta comercial e depois procurador municipal, e na advocacia me destaquei especialmente na área cível e empresarial. Depois de algum tempo na advocacia comecei a acreditar que como magistrado eu poderia fazer mais pela sociedade e percebi que minha verdadeira vocação não era advogar, pois sentia muita falta do tempo que passei como assessor. Por outro lado, a maioria dos meus colegas acreditavam que eu, por ter um perfil mais técnico e menos político, me aconselhavam a ingressar na magistratura, o que também era desejo do meu falecido pai. Por isso, e também por ser oriundo de uma família humilde, decidi começar a estudar para a magistratura, profissão que hoje percebo que nasci para exercer. Em 2017 fui nomeado para o cargo de magistrado do Tribunal de Justiça do Amazonas e desde então já trabalhei em diversas comarcas, a exemplo de Benjamin Constant, Caapiranga, Manacapuru e Codajás, onde estou desde o ano de 2019.

DIVULGAÇÃO

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Dona da 'Tortas e Empadões' amplia operação com abertura de loja física e fortalece o empreendedorismo feminino

Em março de 2021, a Mais Negócio\$, apresentou a 'Tortas e Empadões', um pequeno negócio encabeçado pela empreendedora Thaís Campos, que começou a produzir e comercializar as iguarias em plena pandemia de 2020! O início não foi fácil e para divulgar os produtos Thaís recorreu ao virtual (rede social). Deu bom! De lá para cá, as vendas aumentaram, assim como o cardápio ganhou mais opções e a primeira loja física começou a operar em dezembro de 2022!

Em meio a doces e salgados, a receita do sucesso da 'Tortas e Empadões' foi elaborada à base de muito trabalho, empenho, dedicação e pitadas generosas de amor. No início do negócio, Thaís estendeu a parceria à irmã Thallyne e, mais recentemente, Breno Cestaro passou a ser sócio do empreendimento. Com a abertura da loja, que atende tanto no modelo de retirada de encomendas quanto na comercialização de produtos a

pronta entrega, a empreendedora é só alegria.

"Eu agradeço diariamente a Deus porque nem nos meus melhores sonhos imaginávamos ser donas de uma loja tão linda, cheia de amor e poder proporcionar momentos incríveis aos nossos clientes. O espaço foi inaugurado na semana natalina e foi um sucesso! Diariamente estamos trabalhando para crescermos mais ainda", diz Thaís.

De acordo com ela, com o sucesso da 'Tortas e Empadões', a marca pode consolidar sua linha de produtos e diversificar o cardápio com outras opções salgadas e doces. "Graças a Deus mudou tudo para melhor. Hoje, temos um cardápio com mais de 30 sabores variados de tortas, quiches, empadões, bolos, cheesecakes. Recentemente, lançamos os pães caseiros recheados que são um sucesso na loja. Temos ainda biscoitos amanteigados e carolinas que também são lançamentos. Hoje, com quase

três anos de 'Tortas e Empadões' vendemos mais de 200 tortas por mês, e procuramos sempre oferecer uma variedade bem grande para os nossos clientes. Queremos que o cliente, além de comprar, sintam-se bem atendidos, ame nosso produto e queira voltar para consumir novamente", comenta.

Ao todo, a empresa possui cinco funcionários que atuam nas atividades da cozinha (2), atendimento aos clientes (Thaís e Thallyne) e administrativo (Breno). Além dos colaboradores, Thaís enfatiza a participação da mãe dela, Ione, na produção dos itens: "Ela é incrível! Nos ajuda bastante nas compras, atendendo clientes, embalando tortas e algumas vezes ajudando nas entregas".

As irmãs são um exemplo de que mulher tem toda a competência para ocupar espaços, desenvolver negócios e sonhar grande. Elas não estão a sós! De acordo com estudo feito pelo Sebrae, a partir de dados da Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE, no 3º trimestre do ano de 2022 havia 10,3 milhões de mulheres donas de negócios no país, o maior contingente de empreendedoras da história!

E, para finalizar, a Thaís deixa um recado para as mulheres que pensam em empreender. "Não desistam na primeira queda ou no primeiro obstáculo. Empreender não é fácil, muita gente acha que é só vender que está tudo certo. Mas não é isso! Tem que ter força de vontade para lutar e vencer as batalhas diárias. E somente quem suporta o processo vive o propósito. E vamos subindo de degrau a degrau com humildade e os pés no chão, e sob a proteção de Deus e Nossa Senhora. Mulheres, não desistam! O sucesso é para quem acredita e trabalha por ele todos os dias", conclui.

Para conhecer e saborear as iguarias, é só acessar o Instagram (@tortas_empadoes).



RÁPIDAS & BOAS

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro recebe até a segunda-feira (24/4) inscrições para a chamada pública destinada a cientistas negros e indígenas lançada pelo Instituto Serrapilheira em parceria com a FAPERJ. O edital está disponível através do link (<https://curt.link/s8hrHF>).

Uma Concertação pela Amazônia e Página22 lançam, na segunda-feira (24/4), o primeiro encontro da série 'Notas Amazônicas', com o tema 'O valor da inovação para o desenvolvimento das Amazonas'. O propósito da série, que promoverá debates periódicos ao longo de 2023, é aproximar as realidades das várias Amazonas e, assim, identificar caminhos para o desenvolvimento da região. O evento é online e ocorrerá das 10h às 11h15 (horário de Brasília), pelo link (<https://curt.link/PpU0xB>).

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima abriu uma consulta pública para receber contribuições ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). As contribuições deverão ser enviadas até a quarta-feira (26/4) para o link (<https://curt.link/BvHZq8>).

Carvão ativado, cera de abelha e alga de sushi são componentes de bateria criada por pesquisadores italianos

Podemos estar diante de uma revolução techno-científica no campo da criação de baterias! É o início de uma caminhada, mas um passo importante. Cientistas italianos, do Instituto Italiano de Tecnologia, desenvolveram um protótipo de bateria para aplicação em aparelhos médicos que pretende ser mais segura à saúde humana e, ao mesmo tempo, menos agressiva ao meio ambiente. O dispositivo contém componentes que são comestíveis e caso precise ser implantado, pode ser dissolvido com segurança no estômago do paciente. Para composição da pilha, os cientistas usam, dentre outros elementos, vitamina riboflavina, quercetina, nori (alga marinha usada no sushi), carvão ativado e cera de abelha. Agora, imagine você se esse estudo inspirar outros pesquisadores a criarem baterias para carros elétricos com componentes similares? Lítio, nunca mais!

Jóias aprendidas em Cumbica serão leiloadas pela Receita Federal

Se você gosta de um leilão e/ou jóias, essa chegou na hora certa!

A Receita Federal irá receber, até às 20h (horário de Brasília), da segunda-feira (24/4), lances para jóias aprendidas no Aeroporto Internacional de Cumbica, na grande São Paulo. São vários itens, como correntes de ouro e pedras preciosas, que foram inspecionadas e certificadas por perito. Ao todo, estão disponíveis 14 lotes, mas, por motivo de segurança, as peças não estão à disposição para visita prévia. Pra você ter uma ideia do valor, o lote mais barato aceita lance inicial de R\$ 60 mil e tem duas correntes de ouro (uma de 621,2 gramas e outra de 373,9 gramas), conforme cotação desses dias, o ouro na B3, um grama do material valia cerca de R\$ 314,99. Que negócio hein?!

Mas, só podem participar pessoas jurídicas! O edital completo e para verificar os itens de cada lote é só acessar o link (<https://curt.link/nJ1Fln>).

Brasileiros podem pagar por PIX em lojas de Paris

Ninguém pode negar que pagar por meio de PIX é uma das formas mais práticas, rápidas e eficientes para pagamentos. Hoje, a gente pode pagar desde balas e chocolates a outros produtos e serviços de valores elevados.

Para se ter uma ideia do número de transações feitas pelo sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), na quinta-feira (6/4), pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 120 milhões de transações em apenas 24 horas. Mas, não é somente por aqui que esse meio de pagamento tende a ser bem-sucedido!

Para facilitar o consumo dos brasileiros na França, mais de 30 lojas em Paris aderiram ao meio de transação. O pagamento é feito via QR Code através da plataforma VoucherPay, voltada para compras internacionais, sob uma taxa de serviço de 3% diante da conversão de Euro para Real. A plataforma é um app de pagamentos disponível para iOS e Android, que possibilita o parcelamento de compras no exterior sem cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Agora é só marcar e passagem aérea e bon voyage!

Navios de cruzeiros trouxeram 13 mil turistas a Manaus

O setor turístico de Manaus potencializa a abertura de empregos e renda para a população

Durante a "Temporada de Cruzeiros 2022/2023", mais de 13 mil turistas passaram por Manaus a bordo de luxuosos navios. De outubro de 2022 até a primeira quinzena de abril deste ano, a capital amazonense recebeu 12 embarcações. O receptivo dos turistas foi promovido pela Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), em conjunto com o Governo do Amazonas, via Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur).

Em média, Manaus recebeu a visita de três navios por mês, sendo dezembro o mês que recebeu o maior número de turistas, 4.612 mil em dois cruzeiros distintos. O maior navio desta temporada, o Volendam da empresa Holland América, chegou a Manaus no dia 1º de dezembro de 2022, com 2.365 mil cruzeiristas a bordo.

"Esperávamos uma retomada natural após o período difícil que tivemos para o turismo, mas precisamos ser ativos nesse processo, como forma de potencializar essa demanda reprimida por quase três anos", disse o prefeito de Manaus, David Almeida.



"Quando apresentamos a cidade ao turista, tentamos fazer com que ele crie um vínculo, que conheça e se apaixone pela identidade local, para quem sabe, voltar no futuro. Não basta abrírmos as portas, precisamos oferecer conforto", acrescentou

Como forma de potencializar os ganhos com o turismo, a cidade tem trabalhado em receptivos que incluem rituais indígenas, apresentação de boi-bumbá, entrega de mapas

da cidade no porto e dicas de roteiro nos Centros de Atendimento ao Turista (CATs). O objetivo é, além de incentivar a economia, apresentar a cultura brasileira e a amazonense aos estrangeiros.

"O setor turístico de Manaus representa um elemento fundamental e potencialmente valioso de emprego e renda para a população. É uma atividade que engloba vários setores pulsantes em uma mesma região:

gastronomia, artesanato, cultura, história e belezas naturais, possibilitando oportunidade de emprego para muitas pessoas. E, seguindo a determinação do prefeito David Almeida, vamos trabalhar para transformar o turismo numa mola propulsora para a economia da nossa cidade", destacou o diretor-presidente da Manauscult, Osvaldo Cardoso.

Das 12 embarcações que permaneceram fundeadas próximas ao porto

REUTERS

da cidade neste período, três visitaram a capital amazonense pela primeira vez: Insignia, Volendam, Ocean Explorer. Juntos, os três navios trouxeram à cidade mais de 3.818 mil turistas.

O diretor de turismo da Manauscult, Evilázio Nascimento, comentou que para a próxima temporada estão previstas 34 escalas em Manaus. O que representará um aumento de 100% em relação à temporada atual.

"Antes da pandemia de Covid-19, na Temporada de Cruzeiros 2019/2022, um total de 17.428 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, passaram por Manaus num período de sete meses. Em junho deste ano, vamos apresentar o balanço final da temporada 2022/2023, que possibilitará termos uma análise qualitativa do índice de satisfação dos turistas em relação ao receptivo, opções de lazer, gastronomia, telefonia, sinalização e limpeza pública", concluiu.

A entrega de mapas bilingües e intervenção artística são uma das ações durante o receptivo, além da entrega de artesanatos regionais a todos os turistas que desembarcam e a placa de "Boas Vindas" aos comandantes dos navios que chegam à cidade pela primeira vez.

O último navio desta temporada, o Silver Shadow, chegará em Manaus no dia 14 de maio, com 694 turistas, com um gasto médio de 80 dólares por dia, o que representará uma injeção de R\$ 280.376,00 na economia.

Delegados, investigadores e escrivães são heróis da vida real

DIVULGAÇÃO / PC-AM

Em meio aos desafios enfrentados no dia a dia, policiais civis mantêm a ordem social e protegem os cidadãos

Redação

Em meio aos desafios enfrentados no dia a dia, a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) se empenha na importante missão em prol da Segurança Pública, aplicando diferentes formas de manter a ordem social e proteger os cidadãos. Delegados, investigadores e escrivães são heróis da vida real. No dia 21 deste mês se comemorou o dia do Policial Civil.

Para a delegada Deborah Barreiros, que atualmente está como adjunta da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) e atua como policial civil há nove anos, recém-completados, atuar na área é, primeiramente, se importar com pessoas e sempre tentar, por meio do trabalho, levar um acalento para famílias que precisam do apoio das equipes policiais.

"A rotina do policial civil é corrida, mas ao mesmo tempo é gratificante. Sempre me empenho para dar uma pronta resposta à sociedade. Trabalho para que a população tenha um conforto, ao fim da resolução de cada caso", enfatiza.

O investigador de polícia Rodrigo Peixoto, lotado na Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais



PC-AM desempenha importante missão em prol da segurança pública

Delegada Deborah Barreiros é adjunta da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS)

(Core-AM), atua na área desde 2011. Ele ingressou no grupo de elite da PC-AM, em 2014. Além disso, ele tem passagens em delegacias especializadas e Distritos Integrados de Polícia (DIPs).

"Nesta função temos como missão coletar dados e buscar soluções para o caso em que nos é dado.

Quando o Inquérito Policial (IP) do caso é concluído, há uma sensação de dever cumprido", salientou.

E o escrivão Aldeir Rodrigues, do Departamento de Inteligência e Polícia Judiciária (DIPJ/AM), está na função há 12 anos. Ele ressaltou que o cargo traz responsabilidades e proporcione trabalhar em equipe.

"A vivência diária é de grande prestígio. Poder atuar nessa função me faz entender que eu tenho uma responsabilidade perante à sociedade; e poder exercer meu trabalho da maneira possível" destacou.

As autoridades civis se dedicam em manter a ordem e levar segurança à população.

► DIA DAS MÃES

Campanha tem kit de aromaterapia e sorteio de iPhone

Da redação

Com o tema "A conexão mais linda de se viver", o Shopping Ponta Negra dá início na próxima terça-feira (25) à campanha de Dia das Mães, unindo bem-estar e tecnologia. A cada R\$ 350 em compras, o consumidor ganha um kit de aromaterapia e concorre a um kit tecnológico com um iPhone, um Apple Airpod e um Apple Watch.

A gerente de Marketing do Shopping Ponta Negra, Priscila Furtado, explica que o objetivo é o de proporcionar o bem-estar das mães, sem esquecer aquelas que estão sempre buscando as novidades do mundo tecnológico. "A campanha deste ano procura dar opções aos filhos que se preocupam com a saúde e bem-estar de suas mães, mas também àqueles que sabem que elas

estão muito mais conectadas às novas tecnologias", explicou Priscila, ressaltando que o outro objetivo é o de permitir uma pausa na rotina das mães para um momento de autocuidado e bem-estar.

Para participar da promoção, que vai até o dia 16 de maio, a cada R\$350 em compras, o consumidor ganha um kit de aromaterapia e concorre a um kit tecnológico. O saldo será acumulativo para o sorteio e o cliente ganha cupons em dobro nas compras realizadas de segunda a quinta-feira, no Shopping Ponta Negra. O sorteio será no dia 17 de maio e o posto de troca fica no Piso L2.

O kit de aromaterapia é composto por um roll-on de óleo essencial Despertar ou Relaxamento e um esquadrelado. Já o kit tecnológico conta com um iPhone 14 Pro MAX de 128 Gb (dourado); um Ap-

ple AirPod e um Apple Watch Série 7. Para mais detalhes, é importante acessar o site <https://shoppingpontanegra.com.br> e ler o regulamento completo da promoção.

Variedade de presentes. Priscila Furtado informa que as lojas do Shopping Ponta Negra estão preparadas para o Dia das Mães, oferecendo novidades em vários segmentos e para todos os estilos de mães. "Os filhos poderão encontrar desde presentes tradicionais, como roupas, perfumaria, calçados, joias e até os itens tecnológicos e pacotes de estética", destaca.

Para Priscila, a data mais esperada do ano para os lojistas será um sucesso porque está sendo pensada com todo o carinho que as mães merecem. "Temos certeza que os filhos irão encontrar o presente ideal para suas mães", afirma.



DIVULGAÇÃO

O kit tecnológico inclui iPhone 14 Pro Max de 128 Gb; um Apple AirPod e um Apple Watch Série 7

Redação

Desmatamento no Amazonas cresce 767% em março de 2023

A devastação da Floresta Amazônica triplicou em março e fez o primeiro trimestre de 2023 fechar com a segunda maior área desmatada em pelo menos 16 anos. Segundo o monitoramento por imagens de satélite do Imazon, implantado em 2008, foram derrubados 867 km² nos três primeiros meses deste ano. Área que equivale à perda de quase mil campos de futebol por dia de mata nativa. Essa destruição só não foi maior do que a registrada em 2021, quando foram postos abaixo 1.185 km² de floresta de janeiro a março.

Cenário que mostra o quanto é preciso adotar com urgência ações de proteção aos territórios mais pressionados. Em março, oito dos nove estados que compõem a Amazônia Legal apresentaram aumento no desmatamento, com exceção do Amapá. Com isso, 42% do desmatamento previsto pela plataforma PrevisIA para o período de agosto de 2022 a junho de 2023, de 11.805 km², já ocorreu.

“Os governos federais e dos estados precisam agir em conjunto para evitar que a devastação siga avançando, principalmente em áreas protegidas e florestas públicas não destinadas. Há casos graves como o da unidade de conservação APA Triunfo do Xingu, no Pará, que perdeu uma área de floresta equivalente a 300 campos de futebol apenas em março. Será preciso também não deixar impune os casos de desmatamentos ilegais e apropriação de terras públicas”, alerta o pesquisador Carlos Souza Jr., do Imazon.

Apenas em março deste ano, o Imazon detectou 344 km² de desmatamento na Amazônia, um aumento de 180% em relação à março de 2022, quando foram derrubados 123 km². Foi o segundo pior março desde o início do monitoramento, em 2008.

Derrubada cresceu 9 vezes no Amazonas

O campeão no aumento do desmatamento foi o Amazonas. No Estado, a devastação passou de 12 km² em março de 2022 para 104 km² em março de 2023, uma alta de 767%. Ou seja: quase nove vezes mais. Com isso, o estado também assumiu a liderança como o que mais desmatou na Amazônia no mês, concentrando 30% de toda a devastação na região.

Em território amazonense, a situação mais crítica tem sido no sul, em municípios próximos à divisa com o Acre e com Rondônia, na região chamada de Amacro. Em março, porém, a região próxima às divisas com o Pará e o Mato Grosso também foi muito afetada pelo avanço do desmatamento.

O Amazonas também teve o município que mais derrubou a Amazônia em março: Apuí, com 49 km². As outras duas cidades do estado que ficaram entre as 10 que mais desmataram foram Novo Aripuanã (14 km²) e Lábrea (11 km²). Ou seja: somados, esses três municípios tiveram 71% de toda a destruição registrada no estado em março.

“Quando analisamos as categorias de territórios onde está ocorrendo o desmatamento na Amazônia, o Amazonas também tem sido destaque negativo em relação aos assentamentos e às terras indígenas. Em março, seis dos 10 assentamentos e quatro das 10 terras indígenas mais desmatadas na região ficam no estado”, afirma Larissa Amorim, pesquisadora do Imazon.

Pará teve alta de 176% na destruição da floresta

O segundo estado que mais destruiu a Amazônia foi o Pará, que concentrou 27% de toda a derrubada na região. No estado, a devastação passou de 33 km² em março de 2022 para 91 km² em março de 2023, um aumento de 176%.

Os municípios com a situação mais crítica foram Altamira (31 km²), Moju (10 km²) e Novo Progresso (9 km²), que somaram 55% de toda a devastação ocorrida no Pará. Já entre as áreas protegidas, os destaques negativos foram para a APA Triunfo do Xingu e para a APA do Tapajós (PA), unidades de conservação estaduais que perderam, respectivamente, áreas de floresta equivalentes a 500 e a 300 campos de futebol apenas em março. Elas foram a primeira e a segunda UCs mais destruídas na Amazônia no mês.

“Nem os municípios e nem essas unidades de conservação são novidade nos rankings de desmatamento. São territórios que enfrentam pressões históricas em suas florestas, onde é preciso ter atenção especial nas ações de conservação”, lembra Bianca Santos, pesquisadora do Imazon.

Desmatamento aumenta 51% em Mato Grosso

Depois de liderar por dois meses seguidos como o estado que mais desmatou na Amazônia, Mato Grosso caiu em março para a terceira colocação. Porém, ainda não há motivos para comemorar: a derrubada da floresta cresceu 51% em solo mato-grossense. A devastação passou de 57 km² em março de 2022 para 86 km² em março

de 2023, representando 25% de todo o desmatamento na Amazônia.

No estado, a devastação vem avançando pela metade norte. Em março, os municípios de Mato Grosso campeões de desmatamento foram União do Sul (9 km²), Feliz Natal (9 km²) e Aripuanã (8 km²). Além disso, o estado teve a terra indígena com a maior área desmatada da Amazônia: a Piripkura. O território perdeu em março uma área de floresta equivalente a 100 campos de futebol.

Desmatamento avança 115% em Roraima

O quarto estado que mais desmatou a Amazônia foi Roraima. A derrubada passou de 13 km² em março de 2022 para 28 km² em março de 2023, uma alta de 115%. O município que mais desmatou no estado foi Caracaraí (8 km²).

Além disso, o estado teve quatro das 10 terras indígenas mais desmatadas na Amazônia em março, incluindo a Yanomami (cujo território também fica no Amazonas), que ganhou atenção internacional no início do ano devido à grave crise humanitária. Também sofreram com o avanço do desmatamento as terras indígenas São Marcos, Raposa Serra do Sol e Santa Inês.

“A volta do desmatamento na terra indígena Yanomami e o avanço da destruição em outros territórios dos povos originários de Roraima indicam a necessidade de ações permanentes de combate ao desmatamento nas áreas protegidas do estado. Além disso, precisamos acabar com a impunidade aos desmatadores ilegais”, comenta Raíssa Ferreira, pesquisadora do Imazon.



Devastação da Floresta Amazônica triplicou em março

Rondônia perdeu seis vezes mais floresta

Embora tenha sido o quinto estado que mais desmatou a Amazônia, Rondônia teve o segundo maior aumento na destruição. A derrubada passou de 4 km² em março de 2022 para 22 km² em março de 2023, uma alta de 450%. Ou seja, quase seis vezes mais.

O estado foi destaque negativo em relação às unidades de conservação, tendo quatro das 10 com as maiores áreas devastadas na Amazônia. Ocupando a terceira, a quarta e a quinta colocação estão a Resex Jaci Paraná (2 km²), a Resex Rio Preto-Jacundá (1 km²) e o PES de Guajará-Mirim (0,4 km²). Essa última se trata de

uma unidade de conservação de proteção integral e já passou por uma tentativa de redução do seu limite territorial em 2021. Em sétimo ficou a Resex Angelim (0,3 km²). Somados, esses quatro territórios perderam 370 campos de futebol de floresta em março.

Maranhão, Acre e Tocantins também tiveram altas

No Maranhão, o desmatamento passou de 4 km² em março de 2022 para 9 km² em março de 2023, uma alta de 125%. Já o Acre e o Tocantins, cuja derrubada da floresta não foi detectada em março do ano passado, registraram neste ano destruições de 3 km² e de 1 km², respectivamente.

Espaços para aulas práticas do COLÉGIO FAMETRO!

Os espaços para aulas práticas são importantes para o ensino e aprendizagem, pois permitem que os alunos experimentem o que estão aprendendo em sala de aula.

COLÉGIO FAMETRO



Conheça os nossos espaços:

Robótica

Empreendedorismo

Projeto de vida

(92) 98417-8684 3090-3002

RUA INGRID BERGMAN, 100 CONJ. BERVELLY HILLS, CHAPADA

Oito em cada dez mães concordaram com vacinação dos filhos pudesse ocorrer dentro da escola, aponta pesquisa

Mães aceitam vacinação dos filhos em escolas

Uma pesquisa realizada com 2 mil mães brasileiras chegou a um percentual de 76% que consideram a escola como o lugar ideal para a vacinação infantil. O estudo foi realizado pela farmacêutica Pfizer e pelo Instituto Locomotiva e divulgado pouco antes da Semana Mundial da Imunização, que acontece entre 24 e 30 de abril. As respostas indicam que as mães gostariam de ser ajudadas pela escola a manter o calendário vacinal em dia.

Oito em cada dez mães concordaram com a frase "seria muito prático se a vacinação do/da meu/minha filho/filha pudesse ocorrer dentro da escola", e, para 85%, "se houvesse a possibilidade de a vacinação ocorrer na escola a cobertura vacinal infantil poderia ser maior".

A vacinação escolar é uma estratégia defendida por especialistas em imunização como um instrumento para elevar as coberturas vacinais, que estão em queda no país desde 2015. Com percentuais abaixo da meta que garante a imunidade de rebanho, doenças imuno-



Mães aceitam que filhos sejam vacinados em escolas públicas

preveníveis como o sarampo e a poliomielite podem reaparecer no país ou se espalhar com mais facilidade.

O questionário aplicado nas cinco regiões do país também mostrou que 81% das entrevistadas ficariam seguras com a vacinação dentro da escola se soubessem que ela seria realizada por profissionais de saúde

qualificados. Segundo a pesquisa 91% das mães afirmam que provavelmente autorizariam os filhos a receber as doses na escola. Entre elas, três em cada quatro dizem que a decisão independia, inclusive, do tipo de vacina administrada.

Apostar na escola como fonte de informação e local de facilitação do acesso às vacinas está

em linha com alguns problemas apontados pela própria pesquisa: 68% das participantes dizem que já se sentiram confusas sobre a imunização dos filhos, 39% já deixaram de vacinar por dificuldades de chegar aos postos e 56% relatam que, com as demandas do dia a dia, já acabaram esquecendo as datas de vacinação dos filhos.

As mães ouvidas consideram a falta de informação e conhecimento sobre a vacinação o principal obstáculo à vacinação. Para 17% das mães, a falta de confiança nas vacinas é uma das razões que atrapalha.

Desigualdades

As entrevistas mostraram que metade das mães das classes A/B contam com algum tipo de acompanhamento que ajude a lembrar o dia de vacinar seus filhos, enquanto esse percentual é de apenas 25% para as mães da Região Norte. As nortistas, ao lado das mães negras e das mães das classes D/E são as que têm menos informação, assistência e acesso às vacinas.

As mães nortistas, por exemplo, são as que relatam com mais frequência já terem perdido um dia de trabalho para colocar a vacinação em dia. O pediatra Renato Kfoury, presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), lembra que o Norte e o Nordeste são as regiões do país que apresentam os indicadores mais baixos de imunização infantil.

"É importante considerar o

impacto da desigualdade social dentro desse cenário para que possamos buscar soluções que ajudem a transpor cada um dos obstáculos enfrentados pelas famílias na imunização de suas crianças", afirma.

A diretora médica da Pfizer, Adriana Ribeiro, afirma que o objetivo da pesquisa é ajudar a aprofundar a avaliação sobre o cenário de queda nas coberturas vacinais, de modo que soluções mais efetivas possam ser encontradas.

"Sabemos que essa questão foi agravada pela pandemia, mas estamos falando de um problema multifatorial, complexo, influenciado por vários elementos, sejam eles sociais, econômicos, comportamentais ou de informação", avalia a diretora médica. "Ao ouvir as mães, que em sua maioria são responsáveis diretas pelo gerenciamento da imunização de seus filhos, propomos a partir do estudo um olhar mais aprofundado desse cenário complexo, como forma de contribuir para a busca de soluções que realmente possam transformar a situação vacinal atual".

SUDÃO

RFS propõe trégua após 413 mortes em guerra

Uma das duas facções em guerra do Sudão declarou uma trégua de 72 horas, após quase uma semana de combates ferozes, que deixaram mais de 400 mortos e levaram dezenas de milhares de refugiados a fugir do país.

Apesar do anúncio das Forças de Apoio Rápido (RSF) paramilitares, os confrontos continuaram na sexta-feira (21), ao norte da capital – e não houve confirmação de um cessar-fogo por parte de suas rivais Forças Armadas do Sudão (SAF).

Enquanto isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse na sexta-feira que o número de mortos no país aumentou para 413 pessoas, com 3.551 feridos desde o início dos combates no último sábado.

Um cidadão americano também foi morto em meio à violência, confirmou o De-

partamento de Estado dos EUA à CNN na sexta-feira (21).

Falando em um briefing das Nações Unidas em Genebra na sexta-feira, a porta-voz da OMS, Margaret Harris, disse que as vítimas "não surpreendentemente... aumentaram".

Falando no mesmo briefing, o porta-voz da UNICEF, James Elder, disse que até agora pelo menos nove crianças foram mortas e pelo menos 50 ficaram feridas, acrescentando que o número de vítimas infantis "continuará a aumentar enquanto os combates continuarem".

No início da manhã de sexta-feira, horário local, o RSF anunciou um cessar-fogo em um comunicado no Twitter, dizendo que deveria começar às 6h.

O cessar-fogo ocorre logo antes do feriado muçulmano de Eid al-Fitr, que marca o fim do mês sagrado islâmico

do Ramadã.

"A trégua coincide com o abençoado Eid al-Fitr... para abrir corredores humanitários para evacuar os cidadãos e dar-lhes a oportunidade de saudar suas famílias", disse o RSF.

O líder da SAF, Abdel Fattah al-Burhan, divulgou um comunicado diante das câmeras na manhã de sexta-feira, expressando tristeza pelas vítimas dos combates e rezando por um Eid pacífico – mas não fez menção a uma trégua.

"A ruína, a destruição e o som de tiros não deram espaço para a alegria que nosso povo em nosso amado país merece, e estamos profundamente tristes com isso", disse Burhan no comunicado – seus primeiros comentários diante das câmeras desde os confrontos. estourou em 15 de abril.

DIVULGAÇÃO



Facções estão em guerra do Sudão e já mataram 413 pessoas, além de destruir prédios e residências

**Quem faz,
tem
EXCELÊNCIA!**

**CURSOS
TÉCNICOS**

1ª Mensalidade

Por **R\$ 49,99***

Informações:

(92) 98417-8684 (92) 3090-3005

*Consulte a Secretária Acadêmica

FIQUE ATENTO

O prazo para declarar seu imposto teve início no dia **15/03/2023** e vai até o dia **31/05/2023**

GESTCONT

FALE COM A GENTE!

DEBORAH SANTOS 92 98222-2711
PEDRO HENRIQUE 85 99118-0240

Ateliê Dente e Face

Harmonização Facial

Preenchimento labial
Bioestimuladores de colágeno
Botox
Fios faciais

Ortodontia

Alinhadores removíveis invisíveis
Aparelhos fixos metálicos e cerâmicos

Conquiste sua melhor versão

@Ateliendenteeface
Rua Curitiba 200, sala 18 - Vieirações (92) 932661058

Raquel Magalhães
Cirurgia Plástica

CIRURGIAS

FACE

- ELEVACÃO DE SUPERCÍLIO
- BLEFAROPLASTIA
- RINOPLASTIA
- COSMETIA (TOXINA BOTULÍNICA, PREENCHIMENTO, BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO)

CABEÇA E PESCOÇO

- RITIDOPLASTIA (LIFTING CERVICAL FACIAL)
- OTOPLASTIA
- LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTAL ("PAJADA")

TÓRAX

- MAMOPLASTIA DE AUMENTO SIMPLES
- MAMOPLASTIA REDUTORA
- MASTOPEXIA COM E SEM IMPLANTE DE SILICONE
- RECONSTRUÇÕES DE MAMA
- RETIRADA DE MAMAS ACESÓRIAS
- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GINECOMASTIAS

ABDOMINE ANTERIOR

- LIPOASPIRAÇÃO ISOLADA
- MINI-ABDOMINOPLASTIA
- LIPOABDOMINOPLASTIA CLÁSSICA
- ABDOMINOPLASTIA PÓS-PERDA PONDERAL ACENTUADA

REGIÃO ÍNTIMA

- LIPOASPIRAÇÃO ISOLADA DE PÚBIS
- LIPOENXERTIA DE GRANDES LÁBIOS, REDUÇÃO DE LÁBIOS INTERNOS OU EXTERNOS

DORSO

- LIPOASPIRAÇÃO ISOLADA
- LIPOENXERTIA GLÚTEA

OUTROS PROCEDIMENTOS

- RETIRADA DE TUMORES
- CORREÇÃO DE CICATRIZES
- COSMETIA CORPORAL

contato.draraquelmp@gmail.com
@raquelmagalhães
(11) 99101-8968

GARAGEM CENTRAL

AMBIENTE AREJADO E CLIMATIZADO!
ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

NOSSOS SERVIÇOS

- Pilates solo individual ou em grupo
- Hidroginástica
- Natação Bebê e Infantil
- Treinamento Personalizado para Grávidas e grupos especiais

ACONTEÇA SUA AULA EXPERIMENTAL!

SEJA MEMBRO PENA 1055 CENTRO

Costuras Profissionais

Confecção em geral;
Uniforme escolar;
Uniforme industrial;
Comércio;
Executivo;
Reparos em geral.

costuras_profissionais
(92) 99485-6371
R. Voluntários da Pátria, 43

SEU PATRIMÔNIO PROTEGIDO 24 HORAS POR DIA

- ✓ CONCERTINAS
- ✓ CERCA ELÉTRICA
- ✓ CENTRAL DE ALARME
- ✓ CANCELAS

@ssiinformatica (92) 99625-4166 / 98141-1630

Rafael Pizzaria

SEGUNDA A DOMINGO 10:00h às 23:30h

BORDA RECHEADA

- ✓ LASANHAS
- ✓ MACARRONADA
- ✓ ESFIRRAS
- ✓ + DE 60 SABORES DE PIZZAS

COM BORDA RECHEADA E MASSA ARTESANAL

FAÇA JÁ SEU PEDIDO!
(92) 99433-8181 / (92) 98424-5039

ANUNCIE AQUI!

TEMPO AGORA

COMERCIALTEMPO@GMAIL.COM
CLASSIFICADOSEMTEMPO@GMAIL.COM

AMAZONAS
EMTEMPO
TRADICIONAL, ÚNICO

(92) 93357-6618 CLASSIFICADOS E ASSINATURA
(92) 98859-0110 COMERCIAL

Lula quer moeda única para Brasil e Argentina

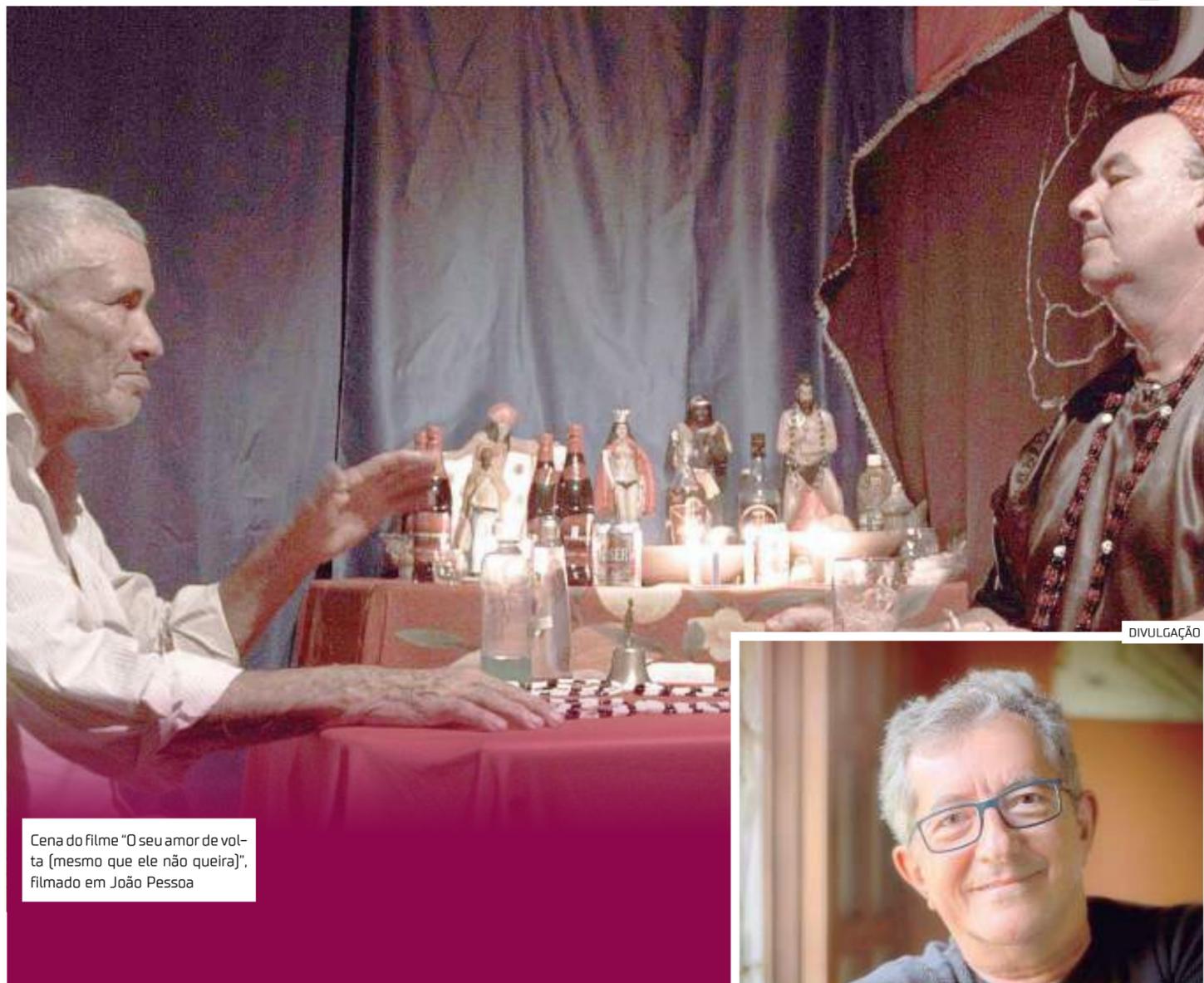
Filme sucesso de crítica no Cineteatro Guarany

Filme "O seu amor de volta (mesmo que ele não queira)" coleciona diversos prêmios em festivais nacionais

Até onde você iria por um amor? Em "O seu amor de volta", a pessoa amada perdida e a crença no poder da magia, das cartas e dos búzios para trazê-lo de volta compõem o quadro de histórias do documentário, que será exibido no Cineteatro Guarany, no sábado (22), a partir das 18h30. Com direção e roteiro de Bertrand Lira, o documentário busca fazer o espectador se reconhecer nos relatos, que não constituem uma narrativa determinada. A entrada é gratuita.

Para abordar esse universo, quatro personagens relatam suas desventuras amorosas e são colocados frente a frente com cartomantes e videntes que poderão apontar uma saída para suas desventuras amorosas. Cartas, búzios, banhos de ervas e oferendas são as armas mágicas recomendadas na jornada dessas personagens reais: um maquiador e professor de artes; uma mulher trans, professora de português, e duas atrizes, que vivem e trabalham na capital da Paraíba, no Nordeste brasileiro.

De acordo com Bertrand, que é professor aposentado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a produção é uma mistura de histórias imaginárias e histórias reais. O elenco principal conta com Williams Muniz, Danny Barbosa, Zezita Matos e Marcélia Cartaxo. "Eu entrevistei prostitutas, peguei depoimentos de histórias de amor, desilusões amorosas e desafetos", conta o diretor, que ressalta o incentivo das políticas públicas para o desenvolvimento da obra.



Cena do filme "O seu amor de volta (mesmo que ele não queira)", filmado em João Pessoa

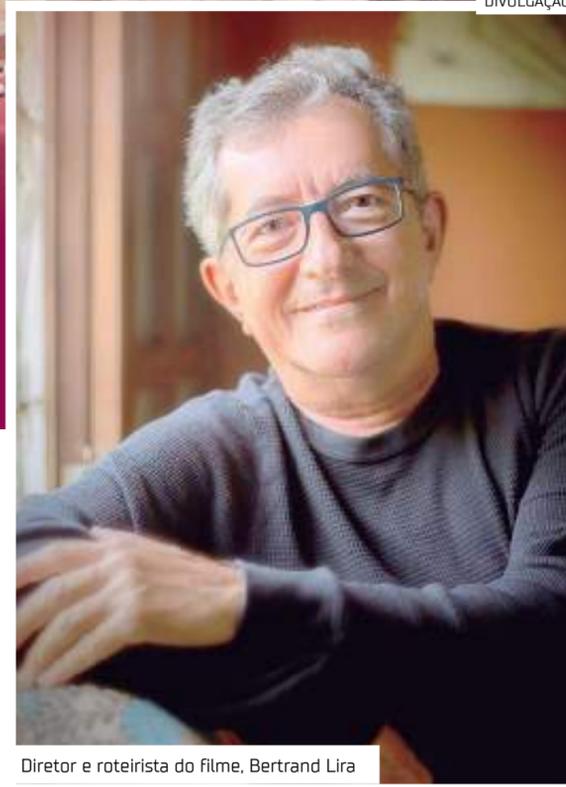
Filmado entre abril e junho de 2017, em João Pessoa, "O seu amor de volta" é o segundo documentário de longa-metragem do diretor. Para Lira, quem abraça essa área do audiovisual tem que se dedicar muito e conhecer o cinema brasileiro, bem como o mercado mundial. "Fora isso, a internet proporcionou o surgimento dos 'streamings' e das platafor-

mas digitais. Então é isso, o mercado está aí esperando que a gente ocupe os espaços", conclui Bertrand, destacando a exibição alternativa do filme na TV e em algumas salas de cinema pelo país.

O longa-metragem é apresentado pelo Cineclube de Arte, projeto realizado pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de

Cultura e Economia Criativa. Segundo o titular da pasta, Marcos Apolo Muniz, o intuito é incentivar a população a dispor da cinematografia, levando cultura e lazer, assim como estimular o mercado audiovisual local.

O Cineteatro Guarany está localizado na Vila Ninita, na avenida Sete de Setembro, anexo ao Palácio Rio Negro. A programação é gratuita.



Diretor e roteirista do filme, Bertrand Lira

EVENTO

Arena da Amazônia recebe show da dupla Henrique e Juliano



Dupla sertaneja Henrique e Juliano durante apresentação

Um dos shows mais pedidos e esperados dos últimos anos pelo público de Manaus está mais perto do que nunca. Henrique e Juliano voltam à capital amazonense neste sábado (22) para uma mega apresentação na Arena da Amazônia.

Além da dupla sertaneja, o palco também receberá os shows de Murilo Huff e Dubdogz.

Assinado pela Fábrica de Eventos, o show tem ingressos vendidos em pontos físicos e pela internet.

As compras presenciais podem ser feitas nas centrais Oba Ingressos, localizadas nos shoppings Manauara e Millenium. Já a venda pela internet é feita por meio do link [https://www.guicheweb.com.br/henrique-](https://www.guicheweb.com.br/henrique-e-juliano-manauara_20439)

[e-juliano-manauara_20439](https://www.guicheweb.com.br/henrique-e-juliano-manauara_20439).

Setores e Ingressos

A classificação para o show da dupla sertaneja é de 15 anos. Os valores dos ingressos variam conforme o setor escolhido pelo cliente, entre R\$ 100 e R\$ 1.620, podendo ser parcelados em até três vezes nos cartões de crédito. Os setores vão oferecer serviços diferenciados.

Henrique e Juliano

Visionários, eles vislumbraram o potencial do mercado digital, antes mesmo dele se consolidar. O que fez deles os artistas mais expressivos dos últimos tempos. Henrique e Juliano se consolidaram com um dos maiores artistas brasileiros, de

todos os gêneros. O canal do YouTube somam mais de 15,4 milhões de inscritos, e mais de 13,9 bilhões de visualizações, na principal plataforma de áudio Spotify são quase 11 milhões de ouvintes mensais, e só para se ter uma ideia do tamanho da dupla, possuem só em três faixas mais de 500 milhões de plays.

O sétimo DVD da carreira da dupla, o 'Manifesto Musical', entregou ao público 27 faixas gravadas num cenário que traduz a essência dos irmãos. A canção escolhida como primeira foi "Arranhão", mais um sucesso absoluto, contabilizando números acima de 293 milhões de plays na maior plataforma de áudio e 213 milhões de views no canal oficial da dupla.

Livros infanto-juvenis retratam histórias de superação das drogas

DIVULGAÇÃO

Escritor reuniu autores para contar histórias de lares afetados pelas dependência química

“Superação” é a palavra que define a vida do escritor amazonense Filipe Maffra. Filho de dependentes químicos, aos 9 anos começou a enfrentar uma de suas maiores lutas, quando seu pai, Arlem Maffra, recaiu no mundo das drogas e passou 15 anos longe da família. Em um lar destruído e diante de muitas incertezas, Filipe precisou aprender a lidar com a situação do vício dentro da própria casa, sentindo na pele as consequências de uma escolha errada feita por seu pai.

A partir daí, iniciou-se um longo processo de aprendizado, que passou pela adoção e chegou à fase adulta. Mesmo com o pai desaparecido, Filipe tinha esperanças de que ele pudesse retornar um dia. Por esse motivo, compreendeu a importância de compartilhar sua história com outras pessoas a fim de ajudá-las a saber como combater esse problema. Assim, surgiu o Projeto Pense Antes, programa de prevenção às drogas em escolas públicas, a partir da publicação de seu primeiro livro “Entre Sol e Chuva”, onde descreve a experiência de ser filho de um dependente químico crônico.

“Quando eu tinha dezoito, vinte anos, percebi que a minha história causava impacto na vida das pessoas para quem eu contava... em roda de amigos, dentro da própria faculdade e então decidi escrever um livro que era

mais um diário contando as fases, as etapas das dificuldades que nós tínhamos com meu pai enquanto ele usava crack”, disse.

“Fazer prevenção às drogas sem falar sobre drogas”

Esse é o lema do Projeto Pense Antes, programa de prevenção às drogas em escolas públicas, idealizado pelo escritor amazonense Filipe Maffra. O projeto já publicou 9 romances através da Editora Toque do Saber: (Entre Sol e Chuva;

Meu Encanto; Um Pai Para Recordar, Uma História Impossível e Laila, A Menina da Floresta e o Boto).

As obras, também escritas por seus pais, foram adaptadas de acordo com a faixa etária a ser trabalhada em sala de aula. Ou seja, cada título possui uma versão para estudantes do Ensino Fundamental I e outra versão para alunos do Fundamental II e Médio. Dessa forma, ao criar um material com ilustrações e

linguagem diferentes, Filipe reforça que é importante falar sobre prevenção desde criança, abordando o tema de maneira mais leve.

“Para uma criança você não vai abrir um livro de fisiologia, mostrar a foto do crack, da cocaína, não se faz isso, pois você pode acabar incentivando. Com elas (as crianças), você fala sobre escolhas boas e ruins, quais as consequências de escolhas ruins... De que forma as escolhas podem rou-

bar seus sonhos? E aí, você vai ter uma outra didática, uma outra pedagogia para trabalhar com essa criança mais nova. E prevenção não é igual à uma vacina que você aplica e a pessoa fica imunizada. Não! É preciso conversar inúmeras vezes até que aquele conceito fique enraizado a respeito de preservar a si mesmo, e não ceder à pressão de um grupo social para uma experiência de uso de drogas”, explicou.



Autor Filipe Maffra autografando livro para criança

MAIS QUE FORMAÇÃO, UM PRÓPOSITO

Se você acredita que fará a diferença no mercado de trabalho, sabe que precisa ir além.

**VESTIBULAR
MACRO
2023/2**

**DATA DA PROVA
26/05**



REALIZE A PROVA
PRESENCIAL OU ONLINE

INSCREVA-SE!

FACULDADESANTATERESA.EDU.BR

(92) 3302-4906 | (92) 98403-0034



DÓPIO



FACULDADE
SANTA TERESA

Sampaoli promove mudanças na rotina do Flamengo

GILVAN DE SOUZA / AÇÃO FLAMENGO

Treinador gosta de realizar os treinos pela manhã por razões estratégicas

Thais Matos

O técnico argentino Jorge Sampaoli chegou ao Flamengo durante um momento de crise e já começa a promover mudanças no dia a dia do clube. A principal delas até o momento é que as atividades passaram a ser realizadas pela parte da manhã, quase sempre.

A preferência da comissão técnica é de que os treinos sempre sejam realizados neste período por diferentes razões.

Foi assim no dia seguinte à vitória sobre o Nublense, pela Libertadores, e será assim nesta sexta. Será o primeiro treino com o grupo completo visando o jogo contra o Internacional, pelo Brasileirão.

A fama de madrugador acompanha Jorge Sampaoli desde o início da carreira. No Ninho do Urubu, as atividades estão marcadas para às 9h e o treinador, nesta primeira semana, manteve o costume de chegar cerca de 2h30 antes ao CT. Isso aconteceu, inclusive, no dia seguinte ao jogo contra o Nublense, que terminou por volta das 23h30 de quarta. O rigor com horário é uma marca do técnico.

A rotina do elenco profissional do Flamengo, nos últimos anos, sempre teve uma flexibilidade, com a realização de treinos nos dois períodos. A maior ocorrência de atividades pela manhã era quando havia outra atividade no dia, como viagens.



Jorge Sampaoli durante treinamento no Centro de Treinamento Ninho do Urubu

Neste caso, a apresentação no Ninho também era às 9h.

Esta é, inclusive, uma das justificativas da comissão técnica. Com os treinos de manhã, os atletas poderão realizar outras atividades no CT ao longo do dia, como

aprimoramento físico. Além disso, há o entendimento de que a apresentação e os trabalhos neste período permitem aos jogadores um maior cuidado com a alimentação, uma vez que os mesmos realizarão mais

refeições no local.

Confronto contra o Inter

O Flamengo tem um grande desafio na segunda rodada do Brasileirão. A equipe rubro-negra vai encarar o Internacional, fora de casa,

no estádio Beira-Rio, jogo marcado para às 10h da manhã de domingo (23).

Ambas as equipes vêm de vitória na Libertadores. Enquanto o Flamengo venceu o Nublense por 2 a 0, no Maracanã, o Internacio-

nal derrotou o Metropolitano pelo placar mínimo: 1 a 0. Já no Campeonato Brasileiro, o Rubro-Negro estreou com três pontos diante do Coritiba, enquanto o Colorado empatou com o Fortaleza.

COMPETIÇÃO

Seleção encara grupo da morte no Mundial Sub-20

Da redação

Os grupos do Mundial Sub-20 de futebol masculino foram sorteados, nesta sexta-feira (21), pela Fifa. O torneio acontece a partir de 20 de maio, na Argentina. O Brasil caiu em um grupo bem difícil, considerando os retrospectos dos adversários nas categorias de base. A Seleção enfrentará Itália, a Nigéria e a República Dominicana, pelo grupo D

A seleção italiana foi terceira colocada no último Mundial, em 2019. Na ocasião, foi eliminada na semifinal pela Ucrânia, que acabaria o torneio como campeã. Já a Nigéria é a atual terceira colocada do Africano Sub-20 e tem uma série de conquistas importantes em categorias de base. No Sub-17, por exemplo,

é a maior campeã, com cinco títulos. A República Dominicana é, em tese, a seleção mais fraca da chave, mas vem de um surpreendente vice-campeonato no Sub-20 da Concacaf.

A Copa do Mundo Sub-20 volta a ser disputada após quatro anos, maior intervalo desde que foi criada. A competição bienal não aconteceu em 2021 por conta da pandemia da Covid-19.

Assim como na categoria principal, a seleção brasileira tem cinco títulos mundiais no Sub-20. Só um país tem mais títulos na competição: a Argentina, sede desta edição do torneio. Os albicelestes conquistaram a competição seis vezes.

Confira todos os grupos da competição

Grupo A: Argentina, Uzbequistão, Guatemala e Nova Zelândia; Grupo B: Estados Unidos, Equador, Fiji e Eslováquia; Grupo C: Senegal, Japão, Israel e Colômbia; Grupo D: Itália, Brasil, Nigéria e República Dominicana; Grupo E: Uruguai, Iraque, Inglaterra e Tunísia; Grupo F: França, Coreia do Sul, Gâmbia e Honduras

As quatro seleções de cada grupo se enfrentam. Os dois melhores de cada grupo e os quatro melhores terceiros colocados avançam para a disputa da fase de oitavas de final, seguindo o mata-mata até a grande final, que será no. O Brasil vai em busca do sexto título, sendo o segundo maior campeão, apenas atrás dos donos da casa, com seis



Seleção Brasileira de Futebol sub-20 durante Campeonato Sulamericano

PEDRO VALE / CBF

Campeonato Amazonense Jiu-jitsu Pro chega à 10ª edição

Evento ocorre na Arena Amadeu Teixeira com entrada gratuita

Em Tempo

A Arena Amadeu Teixeira recebe neste sábado e domingo (22 e 23), a partir das 9h, a 10ª edição do Campeonato Amazonense de Jiu-jitsu Pro 2023. A competição conta com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação Amazonas de Alto Rendimento (Faar), e visa qualificar os atletas para competições nacionais.

“É de suma importância os campeonatos estaduais que são capazes de levar nossos atletas a competições nacionais. É determinação do governador Wilson Lima, que estamos sempre dando suporte para que o jiu-jitsu amazonense permaneça como referência mundial no esporte”, destacou Jorge Oliveira, diretor-presidente da Faar.

As disputas acontecerão nas categorias pré-mirim,



MAURO NETO/FAAR

Lutadores de jiu-jitsu durante campeonato na Arena Amadeu Teixeira

mirim, infantil, juvenil, adultos e master, a competição é organizada pela Federação Amazonense de Jiu-Jitsu Profissional (FAJJPRO). Durante os dois dias de eventos

estão confirmadas delegações vindo de Manacapuru, Tefé, Coari, Parintins, entre outros municípios. “Além de fomentar o esporte, estaremos avaliando o nível téc-

nico dos atletas para que eles estejam qualificados para competições locais e nacionais”, comentou o presidente da FAJJPRO, Fernando Barros.

A competição na Arena Amadeu Teixeira tem entrada gratuita.

Handebol

O Ginásio Renné Monteiro recebe no sábado (22), às 8h, a Taça Manaus de Handebol Infantil. O evento conta com sete equipes divididas em duas chaves: A e B, nos nappes masculino e feminino. A competição é organizada pela Liga de Handebol do Amazonas (Liham) e serve de pontos para o ranking estadual da modalidade.

Futebol

O Estádio Carlos Zamieth será palco da final do Campeonato Amazonense de Futebol 2023, a disputa entre Amazonas FC e Manausuara EC acontece neste sábado (22), a partir das 15h30. Os times voltam a se enfrentar após empate sem gols no primeiro duelo da final. Os ingressos serão vendidos no dia do jogo, na bilheteria do estádio.

CAMPEÃS

Amazonas FC fatura Copa Reis Filho de Futsal

O Amazonas FC se sagrou campeão da Copa Reis Filho de Futsal Adulto Feminino 2023, em jogo contra o Estrela do Norte. Com mais controle do jogo, o Amazonas FC aproveitou as poucas oportunidades que apareceram. Deise Santana abriu a contagem no segundo tempo. No finalzinho da partida, Amandinha fez o segundo e partiu para o abraço.

O comandante do Amazonas FC, Alessandro “Tandy” Veras, destacou o empenho de suas meninas após dois anos de afastamento do clube das quadras amazonenses. No processo de retomada ao futsal, o grupo contou com atletas experientes e acostumadas a levantar troféus, como a ala Ronaldinha, referência técnica da equipe.

“Depois de dois anos, é muito boa essa sensação de ser campeão de novo com o Amazonas FC, que é o meu clube do coração. A gente sabia da dificuldade de enfrentar o Estrela do Norte, que joga há muito tempo junto, mas montamos um time com atletas de qualidade e conseguimos fazer uma boa campanha e chegar ao título. Agora é se preparar para o Amazonense e depois pensar na Copa Norte”, disse o treinador.

O Amazonas FC foi campeão da Copa Reis Filho com as seguintes atletas: Diana Amorim (1), Giovanna Oliveira (3), Letícia Vieira (5), Giovanna “Ronaldinha” Ferreira (7), Verônica “Verinha” (10), Amandinha (11), Rayane (14), Rafaela Souza (15), Deise Santana (17) e Enielly (19). A comissão foi composta por Alessandro “Tandy” Veras (técnico) e Ronaldo (preparador de goleiras).

MIGUEL ALMEIDA/EMANUEL SPORTS



Jogadoras do Amazonas FC comemoraram com o troféu da competição

Véspera de Feriado

30 ABR

a partir das 21hrs

GRÁFICA Rio NEGR0

Apresenta:

SUNSET

da

SUNSET

PÉ NA AREIA - 2ª EDIÇÃO

MD CHEFE

ATRAÇÃO NACIONAL

Realização:

SUNSET

99 125-4839 / 99473-1908

MEU XODÓ

100%

IDEAL

CRIZ

Pontos de Vendas:

VIA UNO

Shopping Amazonas, Manaus, Avenida Grande Circuit

BIBI cell

Ponte Negra e Vitória

bodymonster

Av. B. 305 - Alvorada

Big Mix

590 Lázaro, 888 - Manaus

Vendas online:

INGRESSO FLY.com

Em até 3x no cartão de crédito

Ingressos aqui

Arena Paris Ponta Negra

Ponta Negra, Clube Asa - Av. Coronel Teixeira 213

O FARÃO

bodymonster

30 Dias

Big Mix

SCOLIGHT

EMTEMPO

AGORA